

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO/FDCL



RELATÓRIO FINAL DA AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL FDCL/2018



CONSELHEIRO LAFAIETE

2018/2019

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO/FDCL



RELATÓRIO FINAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FDCL/2018

Documento elaborado pela CPA da FDCL atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-SINAES, instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004.

Membros Responsáveis:

Prof. Leonardo Alves Lamounier – Coordenador

Prof. Darlan Roberto dos Santos- representante do Corpo Docente

Roberta Alessandra Augusto Garcez - representante do Corpo Técnico-administrativo

Mário Fernandes de Oliveira Júnior – representante do Corpo Discente

Wagner José Vieira – representante da Sociedade Civil Organizada

CONSELHEIRO LAFAIETE

2018/2019

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Direito de Conselheiro de Conselheiro Lafaiete(FDCL) apresenta para toda comunidade o Relatório Final de atividades de autoavaliação. Ele representa a continuidade desta nova consciência avaliativa da FDCL para avanços e retificações em sua vida acadêmica e administrativa.

A CPA representa este sinal de uma nova dimensão na FDCL. Não só quer apontar problemas: sugere elementos para que alternativas de melhorias sejam implementadas. Por este relatório, feito com total apoio de toda comunidade acadêmica e também com o empenho de todos os seus membros, sintetiza-se uma convergência de interesses, vontades e ideais de para que a FDCL alcance seus objetivos como Instituição de Ensino Superior.

A elaboração deste Relatório seguiu o plano definido na Lei nº 10.861/2004, que criou o SINAES, especialmente, ao considerar como roteiro para a avaliação as diferentes dimensões institucionais definidas em seu artigo 3º.

A CPA acredita que este Relatório, enviado ao CONAES, represente um importante referencial para toda comunidade acadêmica envolvida com a FDCL. É fruto desta consciência autoavaliativa que tanto bem faz à FDCL e uma oportunidade de contribuir para a melhoria permanente da qualidade da educação na Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete.

Professor Leonardo Alves Lamounier

Coordenador da CPA

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
I. DADOS DA INSTITUIÇÃO	7
II. O Processo	8
III. ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS COLETADOS	10
3-1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	10
Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação	10
3-2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	12
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	12
Dimensão 3 - Responsabilidade Social	13
3-3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	20
Dimensão 2 - Política de Ensino e Pesquisa.....	20
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade.....	25
Dimensão 9 - Políticas de Atendimento ao Estudante.....	27
3-4 Eixo 4: Políticas de Gestão	30
Dimensão 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	30
Dimensão 6 - Organização e Gestão Institucional.....	32
Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira	33
3-5 Eixo 5: Infraestrutura Física	35
Dimensão 7 - Infraestrutura Física	35
IV. CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO: AVANÇOS, CONTINUIDADE, MELHORIAS E PROPOSTAS	38
CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	48
ANEXOS	50
Anexo 1 – Questionários	50
Anexo 2 – Imagens do Sítio Eletrônico e Organograma Administrativo.....	58
Anexo 3 – Síntese de Sugestões para Atividades a serem implementadas pela FDCL	59

INTRODUÇÃO

O Relatório que se segue representa um momento de grande trabalho e reflexão da CPA. Fruto do trabalho e da dedicação dos membros da Comissão, ele se apresenta como um documento que visa contribuir diretamente para o aprimoramento do ensino e intensificação das atividades de pesquisa e a extensão da FDCL.

O presente relatório pretende ser um documento que pode e deve ser reconstruído de modo constante, pois se trata de uma análise que retrata um momento específico no tempo, a saber, o ano de 2018. Também procura responder a uma expectativa da comunidade acadêmica da FDCL, de tal forma que possa colaborar para que resultados positivos sejam produzidos com a correção de rumos e proposição de soluções.

Este Relatório tem como objetivo evidenciar possíveis deficiências, destacar as potencialidades da Instituição e apontar os possíveis caminhos para a solução dos problemas e para a maximização das virtudes da Instituição.

Para a avaliação deste ano de 2018, a Comissão Própria de Avaliação da FDCL reiterou a didática dos anos anteriores e incrementou a logística da pesquisa com dados comparativos e interpretativamente mais amplos.

Conforme legislação pertinente, o relatório quer desenvolver os dados aferidos por pesquisa realizada em sítio eletrônico aos membros mais ativos da Instituição, a saber, alunos, professores e empregados gerais. Baseia-se, como exigido, nas 10 dimensões estabelecidas pela Lei 10.861/04, art. 3º, que instituiu o SINAES. São elas:

- 1) A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- 2) A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- 3) A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- 4) A comunicação com a sociedade;
- 5) As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- 6) Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- 7) Infraestrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- 8) Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- 9) Políticas de atendimento a estudantes e egressos;
- 10) Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Ao propor as questões, a CPA convida a todos os membros da Comunidade Acadêmica a emitir uma opinião sincera, com verdadeiro intuito de ajudar a FDCL neste processo de autoavaliação. Ainda que este primeiro momento se fundamente em uma pesquisa mais direcionada, a CPA promoverá outras interações que aprimoram a autoavaliação institucional.

Apresentando todos os anos um relatório dos resultados obtidos pela avaliação, a CPA constata que recomendações oriundas desses relatórios começam a ser implementadas no âmbito da FDCL. A CPA já vê como consolidada positivamente a metodologia autoavaliativa e reitera que tem sido uma experiência que conta com a participação da comunidade envolvida com a FDCL. Neste ano o número de participantes aumentou evidenciando a confiança dos públicos no trabalho desta Comissão. Deve ser reiterada ainda que os membros da CPA exercem suas tarefas de modo independente e contam com forte apoio da Instituição.

A CPA sempre procura fornecer à FDCL, via Pesquisadora Institucional, elementos de atualização e melhorias de políticas educacionais e administrativas com a elaboração da avaliação e confecção deste relatório.

I. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/ Código da IES: FACULDADE DE DIREITO DE CONSELHEIRO LAFAIETE – FDCL

Composição da CPA

<i>Nome</i>	<i>Segmento que representa</i>
Prof. Leonardo Alves Lamounier*	*Coordenador
Prof. Darlan Roberto dos Santos	Representante do Corpo Docente
Roberta Alessandra Augusto Garcez	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Mário Fernandes de Oliveira Júnior	Representante do Corpo Discente
Wagner José Vieira	Representante da Sociedade Civil Organizada

Período de mandato da CPA: 2 (dois) anos, permitida a recondução.

Ato de designação da CPA: Portaria DIRG 042/2009, atualizadas pelas Portarias DIRG025/2017, DIRG032/2017 e DIRG 008/2019 expedidas pelo Diretor Geral da FDCL.

II. O PROCESSO

A partir de uma experiência acumulada de vários anos realizando este processo de autoavaliação, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) constata que a FDCL incorporou em sua dinâmica o processo autoavaliativo. De fato, pode ser observada uma mudança cultural na Instituição que pode ser comprovada através do empenho e engajamento dos setores e diretorias da FDCL quando da prestação de informações para as avaliações feitas pela CPA.

A importância do processo pode ser medida pelo grande número de respondentes do questionário online aplicado no final de 2018, especialmente de alunos. A CPA tem feito um trabalho junto aos diversos públicos que se relacionam com ela e se empenha para que todos da comunidade acadêmica, sobretudo os professores, recebam outros subsídios para ajudar no processo autoavaliativo feito pelo questionário. A insistência para o uso deste questionário se justifica pelo fato de ele ser mecanismo objetivo, ágil e prático para aferir dados importantes da avaliação.

Como ressaltado no relatório anterior, houve uma mudança da Comissão em relação aos relatórios passados que resultou de um aumento da capacidade de compreensão das dimensões, tendo em vista a experiência adquirida por meio de visitas do MEC e da OAB nos últimos anos para o reconhecimento de curso. Com tais visitas, os membros da CPA se inteiraram mais sobre as variáveis de insumo definidas pelo Ministério da Educação, para a composição do CPC.

Cada vez mais, os membros da CPA têm consciência do seu papel na melhoria da atuação da IES. Os esforços envidados para solução de problemas apresentados pelos relatórios de autoavaliação, bem como a permanência de políticas positivas contribuem efetivamente para a boa avaliação do curso de Bacharel em Direito da Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete (FDCL) por estas entidades avaliadoras da qualidade do ensino.

Como nos anos anteriores, foi utilizada a metodologia quantitativa por meio do questionário elaborado pelos membros da CPA e respondidos por professores, alunos e funcionários, por via eletrônica. Outras ações também foram efetivadas visando reforçar o conhecimento da Comunidade Acadêmica sobre a importância do processo avaliativo.

As respostas aos questionários não foram identificadas. A construção dos questionários foi feita de forma que fossem disponibilizados e respondidos *on-line*, com a garantia expressa de que a identidade do respondente seria preservada. As informações foram coletadas, armazenadas em um banco de dados e posteriormente processadas para serem objetos de análise da CPA.

No preenchimento pelos alunos, funcionários e professores, foram solicitadas a matrícula e uma senha, uma vez que a CPA colocou um contador no programa que contém o questionário eletrônico. Esta rotina fez o filtro de confiabilidade, evitando que pessoas não pertencentes a um dos segmentos da Comunidade Acadêmica da FDCL pudessem preencher algum questionário provocando informações falsas, bem como evitar duplicidades de preenchimento.

Após a obtenção dos dados quantitativos por meio dos questionários e das informações institucionais, a CPA elaborou o presente Relatório, no qual consta a demonstração dos resultados, avaliação e interpretação das informações. Relatório que tem como objetivo evidenciar possíveis deficiências, destacar as potencialidades da Instituição e apontar os possíveis caminhos para a solução dos problemas e para a maximização das virtudes.

Após todo este esforço, mais uma vez esta Comissão espera colaborar para o aprimoramento da gestão e contribuir para a construção de um futuro autossustentável e alentador para a Faculdade.

III. ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS COLETADOS

Neste tópico, serão analisadas as informações coletadas nos questionários aplicados aos alunos, funcionários e professores e informações institucionais. A apresentação dos dados segue a metodologia e as dimensões definidas pelo SINAES/MEC.

3-1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Para a avaliação deste tópico, o principal instrumento utilizado foi o questionário disponibilizado no sítio eletrônico da FDCL. A intenção era conhecer qual seria a percepção dos entrevistados sobre os impactos e consequências decorrentes do processo de avaliação.

Aspectos avaliados

- A importância e validade do processo de autoavaliação;
- O trabalho da CPA.

Análise dos Resultados

Nesta dimensão, foram analisados o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos e resultados e a eficácia da autoavaliação institucional.

A experiência adquirida ao longo dos últimos anos por esta Comissão nos permite afirmar que a CPA buscou com suas avaliações ampliar o diálogo entre os atores da própria instituição e dela com a própria sociedade. Dessa forma, a CPA acredita que tem produzido subsídios para uma conscientização do ponto de vista autoavaliativo e com isso, tem contribuído para melhorias na Instituição.

Há de se ressaltar que esta Comissão se preocupa em fomentar um processo permanente de autoavaliação que seja sempre pautado na ética, seriedade e responsabilidades, o que pode ser observado através da preocupação em manter sigilo quanto a nomes e cargos e na imparcialidade e fidedignidade com que são tratados os dados e informações dos resultados obtidos nas avaliações. O trabalho da CPA é árduo, criar cultura avaliativa não é um processo simples, mas acreditamos que ela vem contribuindo significativamente como um dos

elementos fundamentais para que a FDCL alcance os objetivos de sua missão geral e de seu PDI.

Tanto é que quando se perguntou no primeiro quesito da seção se o processo de autoavaliação podia gerar juízos críticos sobre a instituição e as consequentes melhorias, 97% dos docentes responderam afirmativamente.

Entre os funcionários foi verificada tendência semelhante. Os inquiridos responderam os itens referentes a esta seção referentes ao planejamento e avaliação, em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. Do total de respondentes, 93% responderam que o processo permitirá gerar juízos críticos sobre a instituição e consequentes melhorias.

Já em relação ao corpo discente, a estratégia da CPA tem surtido efeito análogo, entre 2014 e 2018, o quantitativo dos alunos respondentes foi bastante satisfatório, o número de participantes atingiu em 2018 atingiu a marca de 699 alunos. Com isso, a avaliação ganha em quantidade e qualidade, já que a massa de informações colhidas é bastante expressiva e representa quase o universo dos alunos da IES. Ademais, como em avaliações anteriores, a imensa maioria deste público crê nos impactos positivos da avaliação, 94% avaliam positivamente que este processo poderá contribuir para gerar juízos críticos sobre a Instituição.

Não somente para cumprir um encargo burocrático e ritualístico, a CPA reitera posição anterior e expressa seu desejo de que os relatórios por ela produzidos possibilitem com objetividade o planejamento e a tomada de decisões nos mais diversos âmbitos da FDCL. Acredita-se que este trabalho contribua para os diversos processos de autoavaliação mais particularizados, nos diversos setores da Faculdade, como os promovidos pela Coordenação de Curso e Diretório Acadêmico.

A CPA alerta sobre a necessidade de um trabalho mais efetivo junto ao corpo docente, na atual avaliação 32 professores participaram e dentre os funcionários tivemos 15 participantes.

Como em edições anteriores, esta Comissão reitera como fundamental a divulgação deste relatório para todos os segmentos da Faculdade, com isso, acredita-se que possa elevar o interesse de todos os públicos e também mostrar a transparência e aumentar a credibilidade do processo de autoavaliação e do trabalho da própria Comissão.

3-2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Nesta dimensão, a CPA buscou aferir o grau de conhecimento básico acerca da Missão, do PDI e do Projeto Pedagógico da FDCL.

Aspectos avaliados

- Grau de conhecimento acerca da Missão, PDI e Projeto Pedagógico;
- Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades;
- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida;
- Articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

Análise dos resultados

Os resultados dos questionários revelaram que há um grau de conhecimento acerca da Missão, PDI e Projeto Pedagógico da FDCL que varia de acordo com os grupos entrevistados, uma vez que cada um destes segmentos tem inserção diferenciada na instituição. Como observado anteriormente em outros relatórios, professores e funcionários têm maior grau de conhecimento do que os alunos, dado que apresentam vínculos mais duradouros com a Instituição.

Na primeira seção do questionário foi abordada a missão institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional da IES. No primeiro quesito, os professores foram arguidos sobre o grau de conhecimento com relação ao Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FDCL, 91% dos docentes afirmaram que o conhece, número próximo aos encontrados em

avaliações anteriores. No segundo tópico, perguntou-se aos docentes como o objetivo de ministrar a educação jurídica de forma científica, atualizada e permanente era considerado pela instituição. Do total de respondentes, 34% consideraram como bom e 66% avaliam como ótimo este item.

Quanto à missão da FDCL, a maioria dos funcionários afirmou conhecê-la, 93% dos respondentes. No segundo item, os funcionários foram perguntados sobre o grau de conhecimento com relação ao Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FDCL, 71% dos funcionários afirmaram conhecer o PDI, ao passo que 27% o desconhecem. Quanto ao Projeto Pedagógico, 73% dos funcionários afirmaram conhecê-lo.

Foi perguntado aos alunos sobre o PDI e o Projeto pedagógico, entre 2015 e 2017, cerca de 69% respondeu conhecer ambos, índice praticamente idêntico ao da última consulta, que foi de 70%. Os alunos avaliaram como boa e ótima em sua maioria a relação entre as disciplinas do currículo da FDCL e as exigências atuais do perfil do estudante de direito (85% consideraram boa ou ótima). Há de ressaltar que como nos anos anteriores, cerca de 58% dos discentes avaliam positivamente como bom e o conceito ótimo teve índice de 27%.

Novamente chamamos a atenção para a contribuição da utilização de vários meios de divulgação dos conteúdos do PDI e PPI são variados, desde o meio físico disponibilizado na sala dos professores e na biblioteca até o meio eletrônico no site da Faculdade. Ademais, a participação em instâncias colegiadas também torna o PDI e PPI conhecidos entre os professores.

Em relação aos funcionários o conhecimento da missão é majoritário, enquanto que o PDI e PPI, pela especificidade do conteúdo, são conhecidos (sabem sobre), ainda que não em detalhes, excetuando os elementos que condizem mais à realidade dos funcionários, como as políticas de serviço institucional.

Como ressaltado em outros relatórios, deve ser ressaltado que a despeito deste esforço de comunicação da IES acerca do PDI e PPI, ainda permanece um grau de desconhecimento significativo entre os estudantes sobre estes tópicos. Mesmo diante de laços mais transitórios deste segmento com a IES, reiteramos a necessidade de um esforço adicional para levar as informações relativas a este tópico junto aos alunos e alunas da Faculdade.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social

Aspectos avaliados

- As atividades desenvolvidas pela IES que interagem com a sociedade;
- As políticas de inclusão da Instituição.

Análise dos resultados

Nesta seção III do questionário foi aferido o grau de conhecimento quanto à responsabilidade social da Instituição.

A responsabilidade social da IES foi medida junto aos diversos públicos entrevistados. Foi indagado aos professores sobre as políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida e a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais por parte da FDCL. Sobre esta política, 63% dos docentes qualificaram como ótima, 28% como boa e 6% como regular ou insuficiente.

Dentre os funcionários entrevistados, 40% avaliaram como ótimo o comprometimento com as atividades sociais e 60% como bom.

Entre os alunos há uma avaliação positiva ao longo das pesquisas em relação ao comprometimento da FDCL com atividades sociais. Nos três últimos anos, a avaliação boa e ótima neste quesito atingiu cerca de 90% das opiniões (índice apurado em 2018). Desse modo, confirma-se que os diversos avanços feitos pela Instituição são percebidos de forma clara pela comunidade discente.

A análise dos dados resultantes dos questionários mostrou que há um índice de alunos bastante expressivo de alunos que notam um alto grau de comprometimento da FDCL com as atividades sociais. Acredita-se que há um trabalho bem feito pela equipe do Núcleo de extensão e Pesquisa que conseguiu estabelecer uma ligação entre as atividades necessárias dentro das salas de aula com as atividades fora delas.

Com base nas informações coletadas pela atual pesquisa confrontadas aos resultados dos últimos relatórios mostram que a FDCL tem uma imagem positiva junto aos diversos públicos quando se avalia a sua atuação junto à comunidade no seu entorno. Fica evidente uma percepção dentre os públicos participantes da pesquisa de que a Faculdade tem uma alta preocupação com a sociedade quando da sua atuação. De acordo com os dados levantados junto aos professores e funcionários ao longo destes anos de que há uma concreta responsabilidade social da instituição na sua atuação. Entre os alunos há uma avaliação positiva que se mantém ao longo do tempo sobre este item, ou seja, os discentes percebem os avanços realizados pela Instituição.

Como já ressaltado, a FDCL busca de modo incessante intercâmbios com as comunidades no seu entorno, realizados sob a forma de visitas sistemáticas a entidades das mais distintas áreas no município e em municípios circunvizinhos, de tal modo que se busca desenvolver nos jovens alunos um senso de cidadania, um espírito crítico e também uma capacidade de identificar e buscar soluções para os problemas da sua comunidade e também da sociedade em geral.

Essas interações se dão por meio de visitas técnicas a entidades e instituições e órgãos públicos, promoção de debates e de cursos que atendam o interesse dos jovens, contando com a participação e colaboração dos professores da Instituição. Esta interação é concretizada por iniciativa própria ou por meio de solicitação das próprias entidades ou dos órgãos envolvidos com os estudantes.

Conforme citado acima, o Núcleo de Extensão e Pesquisa (NEP), integrante da estrutura organizacional da IES, tem como objetivo precípua produzir políticas nas áreas de extensão e pesquisa. Ele é um órgão que atua sempre visando contribuir para a promoção das políticas institucionais da Instituição que associam pesquisa e extensão e interação com a comunidade. Para tanto, desenvolveu os seguintes projetos:

- **Projeto Caminhos de Conselheiro Lafayette:** desenvolvido em parceria com a Liga Ecológica Santa Matilde – LESMA e Secretaria Municipal de Cultura de Conselheiro Lafaiete. O projeto tem por objetivo refazer um estudo sistemático da figura do jurista e conselheiro do Imperador D. Pedro II, Lafayette Rodrigues Pereira, patrono da cidade e desta instituição. São realizadas palestras e visitas técnicas para os alunos interessados no tema, e ainda concursos de redação para os alunos do ensino fundamental das escolas do município. Um termo de parceria foi assinado com a Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete para a disponibilização de todo o material que será digitalizado e distribuído a órgãos, entidades e pesquisadores. Com esse material será possível um estudo sistematizado da vida e da obra do renomado jurista.

- **Projeto Direito nas escolas: projeto** que proporciona às escolas do município e região a oportunidade de receberem um professor da FDCL para ministrar uma palestra sobre temas variados como *Bullying* e cidadania, Noções sobre Direitos Humanos, Noções de Direitos do Consumidor, Meio ambiente e maus tratos aos animais e ainda oferece a opção de sugestão da própria escola sobre a palestra a ser ministrada. Foram cerca de 2.000 alunos participantes da comunidade externa.

- **Projeto ECA nas escolas:** tem como objetivo produzir diversos textos e artigos científicos para orientação de toda a comunidade. Nele são ministradas palestras sobre a historicidade do papel e da falta de respeito com relação às crianças e adolescentes desde a antiguidade, visando mostrar a importância da legislação vigente. O projeto desenvolveu um questionário interativo em mídia eletrônica para ser utilizado pelos professores do ensino fundamental e médio, facilitando o trabalho das escolas. Ainda neste programa, há a promoção de cursos de capacitação em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Conselheiro Lafaiete e o Ministério Público de Minas Gerais, Secretarias Municipal e Estadual de Educação. Foram cerca de 500 alunos participantes da comunidade externa.
- **Projeto FDCL contra a pedofilia:** é uma ação do projeto “ECA nas escolas” e foi desenvolvido visando conscientizar alunos e comunidade sobre a importância da denúncia de abusos contra crianças e as formas de fazê-la.
- **Projeto FDCL nas escolas:** oferece cursos com duração de quatro (4) horas aos alunos do ensino médio de escolas públicas e privadas de Conselheiro Lafaiete e de toda a região. O projeto contribui para a formação dos adolescentes oferecendo cursos como Direito e cidadania; Noções de Direitos Humanos; Noções de Direito do Consumidor, dentre outros. Foram cerca de 380 alunos participantes da comunidade externa.
- **Projeto Viva Nascente:** desenvolvido em parceria com a comunidade de Buarque de Macedo tem por objetivo despertar a importância da preservação da nascente do Rio Bananeiras e do Rio Ventura Luiz. Para alcançar os seus objetivos promovem-se visitas técnicas às nascentes e oferece cursos de conscientização para os alunos do ensino fundamental. O projeto desenvolverá uma ferramenta em mídia com fotos da situação das nascentes comparando-as com a situação dos rios que passam pela cidade. Essa mídia será divulgada nas escolas de ensino fundamental e médio, com o intuito de conscientizá-los sobre a importância da preservação das nascentes e também dos rios.
- **Projeto Igualdade Étnico Racial / Nossas Raízes:** desenvolvido em parceria com o Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Conselheiro Lafaiete desenvolve diversas ações como visita ao museu do escravo no município de Belo Vale, palestras, minicursos, debates, dentre outros. A disciplina Igualdade étnico-racial e minorias iniciada em 2014 teve continuidade e continua sendo apresentada em três módulos abordando as seguintes minorias: negro; idoso; quilombola; criança e adolescente; deficiente físico, índio; cigano; homossexual; mulher; jovem; sem teto; sem terra; minorias religiosas; e ainda o tema tolerância. A FDCL pretende aprofundar o estudo dos temas citados com ênfase na questão

afrodescendente e produzir material para oferecer um curso de capacitação para os professores do ensino fundamental e médio.

- **Visitas Técnicas Orientadas:** visam o encontro do acadêmico com o universo profissional, proporcionando aos participantes uma formação mais ampla. A realização destas é de extrema relevância para os alunos da graduação. Nela, é possível observar o ambiente real em pleno funcionamento, além de ser possível verificar sua dinâmica, organização e todos os fatores teóricos implícitos nela. Muitos estudos e pesquisas requerem também tal visita já que há a necessidade de verificar hipóteses, teses e teorias na prática.

- **Projeto Respeito nas Escolas:** A constatação da constante intolerância e da falta de respeito na sociedade afeta e interfere direta ou indiretamente no ambiente escolar. Algumas situações ferem um direito tão importante que é o direito à educação. Essa situação nos mostra onde atuarmos para a conscientização do exercício do direito ao respeito seja ele à opinião, à religião, ao gênero, à cor, e todos os demais. Nosso objetivo é desenvolver atividades educacionais, artísticas e esportivas com o objetivo de conscientizar os envolvidos na importância do direito ao respeito. Este projeto objetiva despertar nos acadêmicos da FDCL a responsabilidade social e mostrar-lhe situações que poderão se deparar depois de formados e também fortalecer o vínculo com as escolas com o intuito de fomentar pesquisas e projetos que possam contribuir no aprendizado de seus alunos.

- **Projeto Igualdade de Gênero:** projeto que tem como objetivo estimular o olhar crítico sobre a evolução da mulher na sociedade. Relatar de forma sucinta e informativa sua trajetória e conquistas, os preconceitos que ela ainda enfrenta com a discriminação, o machismo, dentre outras dificuldades. Diante disso, busca-se evidenciar que a igualdade de gênero deve ser não só necessária como também urgente. Desde o comportamento das crianças, em que os brinquedos são selecionados de acordo com o sexo (boneca para meninas e carrinho para meninos); aos adolescentes, os quais estão formando sua personalidade diante daquilo que a sociedade impõe; aos jovens, adultos e idosos, que vivem e regem a sociedade em geral, cada qual, com sua personalidade específica, alguns com a consciência de que a igualdade deve prevalecer e outros ainda voltados ao patriarquismo. Dessa forma, o projeto busca intensificar os ideais daqueles que se orientam pela igualdade, e ao mesmo tempo, instigar aos patriarcas a olhar sob uma nova ótica nossa sociedade.

- **Campeonatos de Futebol:** não é necessário demonstrar que as atividades esportivas são necessárias aos jovens. Além da prática física, torneios como este estimula o estreitamento de vínculos entre os acadêmicos e a instituição de ensino superior, ele tem como objetivos: estimular a prática desportiva entre os acadêmicos; formar equipes representativas de

modalidades esportivas na Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete; estreitar os vínculos entre os acadêmicos e a Faculdade; criar laços de afetividade entre acadêmicos e a instituição; projetar uma imagem positiva da faculdade perante a comunidade.

Projeto Produção de Textos: O objetivo deste projeto é desenvolver no aluno a capacidade de expressar-se pela palavra escrita. Incentivar o pensamento crítico/reflexivo acerca de temas pertinentes ao Direito. Preparar o aluno para o maior desafio para a conclusão do curso - a monografia e quaisquer outros trabalhos científicos.

Monitorias: viam proporcionar aos alunos uma oportunidade no aprendizado, no estudo e ainda incentivá-los na pesquisa por meio de uma bolsa de estudos. Colaborar com os professores para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas; Promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes. O programa de Monitoria da FDCL tem por objetivo aprimorar a docência, apoiar o discente no melhor entendimento das disciplinas ministradas, e desenvolver habilidades de pesquisa do aluno – monitor, bem como o contato inicial com as atividades de docência.

A FDCL mantém diversos Convênios e Parcerias para o bom funcionamento do Núcleo de Prática Jurídica e também para o atendimento a entidades governamentais e não-governamentais de Conselheiro Lafaiete. Algumas delas em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Município.

Atualmente possui convênios com as seguintes instituições: Associação Nacional dos Mutuários e Moradores; Banco Mercantil do Brasil, Caixa Imobiliária; Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete; Câmara Municipal de Ouro Branco; Cartório do 1º Ofício de Notas e Registro de Imóveis; Centro de Integração Empresa Escola; Correios e Telégrafos; Companhia Siderúrgica Nacional; Companhia Vale do Rio Doce; Defensoria Pública de Minas Gerais; GERDAU Açominas; Instituto Brasileiro de Políticas Públicas; Imóveis Meireles Ltda.; LARMENA – Lar do Menor Amparado; Lar de Maria – Assistência a crianças e adolescentes; Ministério Público de Minas Gerais; Núcleo Brasileiro de Estágios; Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Minas Gerais; Polícia Civil de Minas Gerais; Prefeitura Municipal de Jeceaba; Prefeitura Municipal de Desterro de Entre Rios de Minas; Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete; Prefeitura Municipal de São Brás do Suaçuí; Instituto PROE; Sette Câmara Corrêa e Bastos Advogados Associados; Sindicato dos Metalúrgicos de Ouro Preto e Mariana; Super Estágios Ltda; TJMG; TRT – 3ª Região; TRE-MG; Centro Adolescente Ativo; Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil Ltda; Escritório -

Dr. João Carlos da Fonseca Chaves; Escritório - Dr^a Zélia Cristina Maroca da Luz Bovareto; Instituto Euvaldo Lodi - FIEMG – IEL.

Além do cumprimento de uma exigência formal da legislação sobre o ensino de direito, a FDCL por meio do seu Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) presta atendimento às entidades assistenciais do município e da região, há um advogado designado especificamente para esta tarefa.

Na tabela que se segue estão discriminadas as atividades desenvolvidas pelo NPJ no ano de 2018:

	TOTAL
Dias Trabalhados	195
Estagiários	692
Triagens Realizadas / AJS	325
Triagens Recusadas e/ou Desistentes	86
1º Atendimento	239
Retorno Cliente	641
Manifestações Incidentais	492
Ações Distribuídas	78
Audiências Realizadas	148
Cargas em Processo	308

* O número de estagiários é computado em razão da presença registrada mensalmente, sendo certo que cada um deles comparece no mínimo 9 dias e no máximo 18 dias por módulo; podendo estar presente em vários meses.

** Processos em trâmite até 29 de janeiro de 2019 - 738 (setecentos e trinta e oito) processos.

Como ressaltado no último relatório, a FDCL busca garantir o acesso e a permanência dos discentes e a sua inclusão social através de ações que são concretizadas através de convênios com órgãos e agências públicas e privadas, possibilitando o acesso dos alunos a programas vitais como o ProUni e o FIES. Ainda como complemento, a Faculdade oferece planos de bolsas de estudos aos alunos carentes, de modo a facilitar o acesso e a permanência na Instituição do discente necessitado de apoio financeiro, sempre dentro das suas possibilidades. Como recomendação já apresentada no último relatório, mas que vale ser reiterada, a CPA sugere que a FDCL continue a aprimorar e a intensificar atividades que possam contribuir para melhoria da sociedade no seu entorno. E que sempre possa atuar sempre tendo a responsabilidade social como uma orientação constante, para isso, sugere-se que tenha como meta mínima manter os projetos já existentes e exitosos, e se possível, incorporar novos projetos e metodologias, de acordo com a demanda local e regional.

3-3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A cada avaliação fica claro que há um envolvimento que ocorre de forma diferenciada no processo de ensino e pesquisa da Instituição, o modo como cada público se posiciona é bem diferente em relação ao tópico avaliado. Professores e alunos estão mais próximos da temática avaliada, ao passo que os funcionários nem tanto. Portanto, para análise deste tópico, serão consideradas como tendo maior peso as respostas dos professores e alunos.

Aspectos avaliados

- Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão da FDCL;
- Mecanismos e procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, monitoria e demais modalidades.

Análise dos dados

Quanto às políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, conteúdo da seção II, perguntado aos docentes se as práticas pedagógicas desenvolvidas no curso promovem a interdisciplinaridade: 84% responderam que sim, 13% afirmaram que não e 3% afirmaram não saber. Na mesma seção, 75% consideraram como ótima a articulação de conhecimento da área teorias, procedimentos, técnicas e instrumentos com os aspectos sociais, políticos e culturais, neste quesito, dois terços dos docentes qualificou como boa esta articulação. Quanto à articulação entre os temas gerais e situações do cotidiano da cidade e da realidade brasileira e mundial, foi mantido o mesmo padrão de resposta do quesito anterior. Perguntou-se aos docentes sobre a troca de impressões e experiências, planejamento de aulas e de eixos temáticos, 53% consideraram como ótimo e 47% como bom este item.

Sobre a preocupação institucional em articular a pesquisa com as demais atividades acadêmicas, 69% dos professores consideraram este ponto como ótimo, 22% como bom e 9% como regular. Ainda nesta seção, no questionário foi perguntado de que modo as atividades

de pesquisa existentes na instituição têm impacto sobre a sociedade: 56% dos docentes qualificaram este impacto como ótimo, 28% como bom e 16% como regular. No último quesito do questionário desta seção, 97% dos professores responderam que põem em prática os objetivos institucionais ao lecionar, pesquisar ou realizar projetos de extensão na instituição.

Ressalta-se aqui que a avaliação dos professores ao longo das últimas cinco pesquisas vem se mantendo em relação a esta dimensão, resultados que representam uma boa avaliação.

Entre os funcionários a avaliação desta dimensão apresentou os seguintes resultados: sobre a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as normas de operação, a totalidade dos entrevistados julga como adequada a política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e a extensão; e 27% consideraram ótimo e 73% como bom o nível de ensino na faculdade.

Sobre este tema, a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e a operacionalização e as respectivas normas de operacionalização, foram feitas 16 perguntas aos alunos sobre vários aspectos ligados à temática abordada.

Entre os alunos, nas últimas quatro avaliações, cerca de 80%, há uma percepção de que as práticas pedagógicas desenvolvidas no curso de fato promovem a interdisciplinaridade.

Outros aspectos ligados ao aprendizado também foram avaliados, de modo subjetivo e objetivo, com destaque para as atividades acadêmicas: subjetivamente, avalia-se a permanência em sala, o estudo pessoal e o comprometimento com o estudo, entre outros. Objetivamente, leva-se em conta a didática dos professores, as práticas de pesquisa, estágio e o processo avaliativo.

Dos respondentes, avaliam os tópicos subjetivos de modo positivo, 88% dos alunos percebem como ótimo e bom sua permanência em sala de aula, a realização das atividades acadêmicas e o tempo dedicado ao estudo e o comprometimento com o estudo. Em relação aos dados objetivos, 82% dos estudantes avaliam como ótimo e bom o nível de exigências de aprendizagem do Curso e suas necessidades curriculares e o nível de ensino da FDCL. A oferta de atividades acadêmicas para complementar a aprendizagem é vista por 67% dos alunos como ótima e boa, mesmo índice do ano anterior, mas ainda há 10% avaliam que esta oferta é insuficiente e 23% como regular.

No tópico seguinte se buscou avaliar os professores da IES, por meio de quatro questões que trataram do tema: abordagem do conteúdo; procedimentos didáticos; relação entre teoria e prática na abordagem dos conteúdos; e incentivo à participação, discussão e exposição de ideias.

Sobre a abordagem do conteúdo e os procedimentos didáticos, os professores foram considerados ótimos e bons por 85% e 77% respectivamente, pelos entrevistados que responderam sobre esta questão. A relação entre teoria e prática na abordagem dos conteúdos foi avaliada como positiva por 70%.

Ainda sobre os professores, eles foram avaliados de acordo com sua postura em relação ao incentivo à participação, discussão e exposição de ideias. Os alunos percebem estas práticas como ótimas e boas, nas últimas avaliações, cerca de 70% dos alunos tem esta visão sobre o corpo docente no tocante a este aspecto.

O nível das avaliações aplicadas na FDCL também é bem avaliado. Nas últimas quatro pesquisas, o percentual dos entrevistados que o consideram como ótimo e bom ficou entre 81 e 86%. O incentivo à pesquisa foi outro tópico avaliado, 65% concordam que existe uma política neste sentido na IES, índice bem satisfatório, embora um pouco menor que o apurado em 2017, que foi de 69%. Entre os alunos, com pequenas variações, cerca de 74% responderam não participar de nenhuma atividade de pesquisa.

Por fim, na avaliação dos programas voltados para a profissionalização e sobre o nível de estágio do Núcleo de Prática Jurídica, se manteve em um nível bom: 73% dos entrevistados se expressaram positivamente sobre este tema, considerando-o como ótimo e bom, avaliação que se mantém ao longo das últimas pesquisas (na última, o índice foi de 70%).

Como ressaltado no relatório anterior, a CPA novamente chama a atenção para as medidas que a FDCL vem tomando para incrementar o aspecto didático-pedagógico. A IES incentiva a formação de grupos temáticos para que discutam as ementas e os conteúdos letivos do ano escolar, bem como a atualização profissional a fim de fomentar a interdisciplinaridade. No início de cada semestre letivo, os grupos assessoram a Coordenação de Curso na atualização das ementas, propostas de conteúdo e ações pertinentes ao aprendizado dos alunos.

A mudança na estrutura de avaliações da FDCL já colhe resultados positivos. Ao estabelecer nas provas uma estrutura seguindo moldes da OAB e do ENADE, além de preparar os alunos para estes exames, a instituição concretiza uma política para equilibrar o grau de compreensão e interpretação dos alunos. A adoção desta política foi feita com base em sugestões de relatórios anteriores da CPA. Desse modo, esta Comissão reitera que sejam mantidas estas atividades.

Esta Comissão também avalia como positivas todas as atividades que promovem a interdisciplinaridade na Instituição, com especial destaque para o fomento de atividades que promovem a leitura, pesquisas em outras bases de dados, além do uso da biblioteca. Apesar das dificuldades, a IES busca sempre dar incentivos para que a pesquisa se volte para

elementos interdisciplinares, sobretudo na escolha dos temas de trabalho de conclusão de curso. Houve um aumento dos projetos de extensão e iniciação científica, que, por sua vez, passaram a receber incentivos institucionais, com a oferta de bolsas de estudo. A partir do 1º semestre de 2019 será instituída uma avaliação interdisciplinar, como um esforço da IES em fomentar uma visão mais ampla dos alunos acerca das disciplinas do período e estabelecer relações entre elas como componentes do conhecimento que se relaciona com a formação acadêmica em Direito.

Acrescente-se que a FDCL incentiva os alunos na produção de textos e elaboração de projetos, que depois de avaliados, é verificado se têm a possibilidade de serem publicados em revistas científicas, especialmente a revista Athenas da FDCL, neste caso pelo seu Conselho Editorial. A Revista, inclusive, tem em todas as suas edições, artigos publicados conjuntamente com professores e alunos, resultado dos grupos de estudo e dos projetos de iniciação científica desenvolvidos ao longo do ano de 2018.

Esta Comissão também destaca que os professores têm articulado conhecimentos específicos com a pesquisa, a interdisciplinaridade e com aspectos que levam em conta situações do cotidiano, em todos seus aspectos, sejam sociais, políticos, culturais e regionais. Na avaliação deste segmento, as atividades de pesquisa têm um substancial impacto sobre a sociedade. Por fim, a CPA percebe uma preocupação maior dos professores em relação à participação em congressos e publicação de artigos científicos e livros.

Neste aspecto, reitera esta Comissão o que já fora pedido nos últimos relatórios, a saber, a criação de um programa de incentivo sistemático ao Corpo Docente e Técnico-Administrativo, por meio da participação em Seminários, Congressos, Cursos, Simpósios Nacionais e Internacionais. Ainda que já haja a implementação por meio do Núcleo de Extensão e Pesquisa de um projeto que objetive maior capacitação dos professores na Pesquisa científica. A CPA continua insistindo no aprimoramento de tais políticas e para o 1º semestre de 2019 está previsto um treinamento específico para capacitar os professores em metodologias ativas de ensino, tópico importante no ensino atualmente.

Sobre a percepção do estudante em relação à vida acadêmica e o compromisso com a Instituição, foi observada uma avaliação positiva em todos os itens pesquisados. Os resultados foram significativamente melhorados em relação às últimas avaliações. Também houve grande melhora em relação às políticas de ensino e pesquisa, os alunos têm uma boa avaliação sobre elas, mais sobre o ensino do que sobre a pesquisa.

A CPA aponta que a avaliação sobre o desempenho do corpo docente recebeu uma melhora substancial. O que antes oscilava entre bom e regular, passa a ser visto a partir do binômio

bom e ótimo, destaca-se a oferta de atividades acadêmicas (iniciação científica, monitoria, projetos de extensão, grupos de pesquisa) para complementar a aprendizagem dos estudantes. Também há de se destacar que o método de avaliação aplicado foi mais bem avaliado, bem como há uma melhora significativa em relação aos conteúdos e às exigências do curso. A FDCL vem aprimorando com sucesso, os programas de monitoria, iniciação científica e o fomento às atividades extensionistas para o corpo discente, bem como a atualização constante de conteúdos das disciplinas e grupos de pesquisa que incentivam a pesquisa junto aos estudantes.

Pontos a serem reavaliados:

1. A relação entre teoria e prática na abordagem dos conteúdos bem como os procedimentos didáticos para as atividades acadêmicas. A CPA, pelos resultados da avaliação dos estudantes respondentes, avalia que estes dados, ainda que ligeiramente positivos, precisam de novas articulações. A CPA sugere que a coordenação de curso busque o aprimoramento a abordagem dos conteúdos e os procedimentos didáticos.
2. Em relação à participação em atividades de pesquisa pelos estudantes, houve uma pequena melhora relativa a percepção ao incentivo a pesquisa. O número de não participantes em atividades de pesquisa ainda é muito grande. A CPA desenvolverá mecanismos junto à instituição para identificar causas da baixa participação e possibilitar sua melhoria, uma vez que as atividades de pesquisa são amplamente divulgadas e conhecidas entre os alunos.

O Núcleo de Extensão e Pesquisa (NEP) é responsável pelo fomento, acompanhamento e registro das atividades de pesquisa, de extensão e cultura. A FDCL continua as atividades de extensão com os grupos de estudos e programas de monitoria. Para orientar as atividades de pesquisa e produção acadêmica, foi publicado um novo Manual de Normalização, específico para a iniciação científica, bem como a atualização de outros manuais de pesquisa e normalização que estão disponíveis para os alunos no Portal da FDCL, hospedado no sítio eletrônico da IES.

A Subcoordenação de Monografia continua o uso de *softwares* de busca de similaridade de conteúdos encontrados na internet e banco de dados virtuais, conhecido como “Farejador de plágios”, seguindo as orientações da OAB e da CAPES referentes ao combate ao plágio nas IES nos trabalhos de Conclusão de Curso. No âmbito da apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia), uma série de aperfeiçoamentos e mudanças estão sendo implantadas na instituição, a fim de aprimorar a participação dos alunos e docentes nos trabalhos.

A CPA vê como positiva a participação da comunidade acadêmica, sobretudo dos egressos, quando são promovidos *Workshops*, com painéis, palestras e oficinas.

Outro aspecto positivo é a Revista Eletrônica Athenas que já tem seus Conselhos definidos e um grande fluxo de participações.

Outro aspecto a ser destacado é relativo às Atividades Complementares de Graduação (ACG), coordenadas de forma colegiada pela Comissão de ACG. Ela tem trabalhado regularmente para analisar os requerimentos protocolados pelos alunos que buscam o reconhecimento de suas Atividades Complementares de Graduação. Nesta atividade é decidida a carga horária indicada a ser computada pela atividade e estas informações são disponibilizadas no site da Faculdade para conhecimento dos alunos e os requerimentos são registrados para registro e comprovação perante a Secretaria da Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete e ao MEC. Toda reunião da comissão é registrada em ata que certifica quais foram os requerimentos analisados e os demais assuntos discutidos e decididos. A partir do segundo semestre de 2014 passou a vigorar o novo regulamento de ACG, para os alunos ingressantes.

A Comissão de ACG buscou estimular e fomentar as atividades de pesquisa e extensão realizadas pela FDCL ao desburocratizar, ainda mais, o processo de reconhecimento das horas de ACG.

No ano de 2018, a Comissão de ACG, teve a seguinte composição: Presidente: Professora Mestre Líliam Aparecida Caldeira de Oliveira; Membros: Professor Mestre Mauro da Cunha Savino Filó, Professor Mestre Mateus de Moura Ferreira, e secretária, Chrysthiane de Lourdes Nonata Batista de Paula.

Em relação ao Exame de Ordem da OAB, novas políticas estão sendo implantadas pela Instituição com o intuito de melhorar o desempenho dos estudantes e dos ex-alunos na prova. Para tanto, os dados referentes aos resultados estão sendo monitorados e servirão como balizadores das políticas sobre este tema.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Aspectos avaliados

- Políticas de comunicação com a sociedade em geral e com estudantes, professores, funcionários e egressos.

Análise dos resultados

A seção IV do questionário tratou sobre a comunicação entre a instituição e a sociedade, neste tópico foram avaliados os meios que são efetivados pela FDCL para se comunicar internamente e externamente, seja por meio das mídias impressas tradicionais ou por meio eletrônico/digital. No caso específico deste item da avaliação, houve uma aferição com os públicos entrevistados sobre os instrumentos utilizados pela FDCL para concretizar a sua comunicação com os diversos públicos de sua circunscrição.

Entre os professores entrevistados, 100% afirmaram conhecer os meios de comunicação com a sociedade que são utilizados pela FDCL. No outro item pesquisado, 81% dos docentes consideram ótima e 19% avaliam como boa esta comunicação estabelecida com a sociedade.

Sobre os meios de comunicação utilizados pela FDCL, 86% dos alunos entrevistados afirmaram conhecer estes meios; um salto de 4% em relação ao índice de alunos que afirmavam conhecer os meios, em 2017. Também foi perguntado aos discentes o grau de conhecimento da FDCL junto à sociedade, cerca de 80% dos discentes avaliaram como ótimo e bom esse tópico.

Sobre a comunicação com a sociedade, a totalidade dos funcionários conhece os meios de comunicação utilizados pela FDCL e 53% avaliam como ótima esta comunicação e 47% como boa.

Ressaltamos novamente a atualização do sítio eletrônico da FDCL, que contribui com certeza para tornar o processo de comunicação mais transparente e eficiente para a disseminação de informações que auxiliam na consecução de missão institucional da Instituição. No site também estão disponíveis notícias atualizadas sobre as atividades desenvolvidas pela FDCL, denominada “FDCL Notícias”, que são replicadas nas redes sociais, através do *Facebook* e *Instagram*, principalmente.

No site ainda estão disponíveis informações relativas à forma de ingresso na IES, sobre a história e missão da FDCL, a respeito dos cursos oferecidos na graduação. Por fim, ressalte-se a página da Revista Eletrônica e o Portal do ex-aluno. A criação de uma página específica sobre o ENADE e o Núcleo de Extensão e Pesquisa também contribuíram para este resultado de melhoria da comunicação com a sociedade. Ademais, há canais diretos que permitem uma relação mais próxima com os usuários. Além da Ouvidoria, também estão disponíveis uma área para perguntas e dúvidas sobre todas as atividades da FDCL, denominada de “Fale Conosco”.

As mídias tradicionais também são utilizadas pela Instituição, o programa de rádio semanal continua a ser veiculado com uma programação que contém informações jurídicas e prestação de serviços. No mesmo modelo, há um espaço no Jornal Correio da Cidade para publicação de notícias e informações da FDCL, que também são veiculadas por meio do site de notícias regional “Fato Real”. Página que é acessada por um volume considerável de pessoas que vivem região de Conselheiro Lafaiete.

Neste item, este relatório traz novamente a visão colhida pelo representante da sociedade sobre as ações da IES relativas à sua comunicação com a sociedade. De acordo com ele, há necessidade de que seja mantido o enfoque institucional, abrangendo a relação entre os corpos docente e discente, os projetos desenvolvidos pela Instituição e também apresentar um olhar sobre o mercado de trabalho. Para isso, devem ser abordados em todos os canais de comunicação da FDCL (jornais, sites, rádio, etc.) temas que aproximem a Instituição da comunidade, tais como: mostrar as vantagens de estudar Direito sob o ângulo do mercado de trabalho, enfatizando o leque de oportunidades, tais como advogar, prestar assessoria jurídica a empresas, a entidades e a políticos; quais as vantagens de se estudar Direito para além do mercado de trabalho, de ser um cidadão crítico e participativo na sociedade, por exemplo; trazer temas de interesse social e do cotidiano das pessoas para este diálogo. Informar e promover a reflexão junto à sociedade no âmbito do Direito, tais como a Reforma Previdenciária, Direitos do Consumidor ou até mesmo curiosidades sobre o direito, dentre outros tópicos com vistas a uma espécie de prestação de serviços à sociedade como um todo, visando aproximar a FDCL para ainda mais perto dos cidadãos. Portanto, vale o alerta de relatórios passados sobre a importância de uma boa comunicação com os diversos públicos que interagem cotidianamente com a Instituição: é sempre necessário buscar se comunicar melhor e de forma mais eficiente com a comunidade acadêmica e com toda sociedade. Este é um grande desafio para qualquer instituição.

Dimensão 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante

Aspectos avaliados:

- Políticas de acesso aos estudantes;
- Controle e acompanhamento de egressos;

- Avaliação de indicadores de resultados obtidos;
- Atuação do DA e Atlética.

Análise dos resultados

A seção IX avaliou as políticas de atendimento a estudantes e egressos. No primeiro quesito, os docentes responderam sobre a sua autopercepção sobre a efetivação dos direitos e deveres dos estudantes na instituição, 66% dos respondentes a qualificaram como ótima e 34% como boa. O segundo quesito da seção abordou os mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais. Neste quesito, 97% dos professores responderam afirmativamente, indicando um crescimento significativo em relação à última avaliação. O último quesito da seção perguntou sobre os mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, neste quesito, 31% responderam que sim, 59% disseram desconhecer, e os demais deram uma resposta negativa. Portanto, é necessário levar ao conhecimento dos funcionários o tema deste último tópico abordado.

Em relação a esta dimensão, 53% dos funcionários avaliaram como ótimo o modo como é feito o atendimento aos estudantes e 47% como bom. Quanto ao sistema de atendimento e informações disponíveis pela instituição, 47% dos funcionários avaliam ótimo e 53% como bom.

Em média, os resultados obtidos pelos estudantes, dentro e fora da FDCL têm apresentado uma tendência de crescimento nos últimos anos. Como observado no ano anterior, houve um aumento considerável nos aprovados em concursos públicos e no Exame de Ordem (OAB).

Também na mesma esteira, a FDCL conta com um profissional na área de psicopedagogia para acompanhamento dos estudantes em seu Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP). Aulas de reforço, grupos de estudos e revisões gerais têm contribuído para melhorias no desempenho acadêmico. Porém, como ressaltado, são pontos que ainda merecem uma atenção, a necessidade de incentivo a esses grupos de estudos e no trabalho de monitores continua fundamental.

Os mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética ocorrem por vários instrumentos: a ouvidoria, o link “Fale Conosco”, Portal Eletrônico do ex-aluno e também foi criada a ouvidoria do Diretório Acadêmico. O NEP ampliou o contato com os estudantes, especialmente os egressos, para que estes

mantenham seu vínculo com notícias particulares e para que sejam sempre informados das atividades feitas ao longo do ano na FDCL.

A pesquisa revela uma melhoria na percepção da comunidade acadêmica sobre a eficácia do sistema de atendimento e de informações disponíveis na instituição. Além dos meios de comunicação já apontados, destacam-se o Informativo do RH, anexado nos holerites dos funcionários, trazendo informações administrativas. O Blog do NEP e as redes sociais disseminam as informações acadêmicas semanais, veiculadas inclusive nos jornais de maior circulação da região e ao lado da Ouvidoria, aumentam os espaços para críticas e sugestões.

A CPA alerta a necessidade do atendimento aos estudantes em relação às bolsas “externas” em especial o FIES, que vem sendo alvo de várias reclamações por parte dos alunos, já que muitos não estão conseguindo terem acesso. Os projetos de extensão que tradicionalmente ofereciam bolsas também foram alvo de insatisfação dos alunos, bem como em relação à participação em congressos e seminários.

Esta dimensão requereu um questionário específico mais abrangente para os estudantes. A CPA aponta que a FDCL precisa sempre atualizar sua política de regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes na FDCL, embora 85% dos alunos a consideram boa e ótima. A preocupação de anos anteriores sobre a participação do Diretório Acadêmico nas tomadas de decisões na FDCL e participação na Congregação, CONSEPE e CPA foi sanada em 2015, já em 2016 e 2017 tornou-se mais ativa e com uma maior interação com os alunos. O Diretório Acadêmico participou da elaboração do relatório da CPA de 2014 e 2015, e esteve presente em todas as reuniões as quais lhe cabiam nos anos de 2016, 2017 e 2018.

Foram avaliados pelos alunos os recursos e materiais pedagógicos disponíveis para o estudo; recursos e materiais pedagógicos para atividades de pesquisa e extensão; e sobre a capacidade da instituição de solucionar os problemas com que os alunos se deparam.

Os recursos e materiais pedagógicos disponíveis para o estudo, tais como fotocópias, apresentador de slides e vídeos, e aqueles que são disponíveis para as atividades de pesquisa e extensão foram considerados bons por quase metade dos entrevistados nas últimas três avaliações e ótimos por 33% em 2017, o que totaliza cerca de 80% de aprovação. Provavelmente, foi devido às melhorias implantadas em relação ao atendimento aos estudantes e egressos, uma delas foi a criação do aplicativo para celulares e outra foi a implantação do sistema virtual de renovação de livros, citados no relatório anterior e que continuam facilitando a relação entre a IES e os estudantes.

A solução de problemas na Instituição com que os alunos se deparam ainda está aquém do esperado, mas já obteve grande avanço, contabilizando 65% em 2015 dos alunos que

enxergam como positiva essa solução, em 2016 esse número reduziu para 61% e cresceu para 75% em 2017, ficando em 76% em 2018, mantendo a tendência de melhora. A CPA reitera que, mesmo havendo melhorias nesta dimensão, a FDCL deverá continuar sua política de implantação de soluções mais objetivas para os estudantes em suas demandas, uma vez que acreditamos ser de fundamental importância a busca de soluções, seja em qual for o assunto.

Em 2015 tivemos duas consideráveis melhoras em relação ao atendimento aos estudantes e egressos, uma delas foi a já citada criação do aplicativo para celulares e outra foi da também referida implantação do sistema virtual de renovação de livros. Já em 2016 ressaltamos que os responsáveis de cada setor tinham uma comunicação direta com os alunos, que podem facilmente agendar um horário para uma conversar pessoalmente com os discentes, o que facilita a solução dos problemas que vão surgindo.

Em 2016, por sugestão do DA, foram introduzidas no questionário duas perguntas sobre as agremiações da FDCL, o Diretório Acadêmico Astor Vianna e a Associação Atlética Acadêmica de Direito (Matilha). As duas foram bem avaliadas, os discentes responderam que tais agremiações têm uma atuação positiva, 73% aprovam o DA e 76% percebem a atuação da matilha como ótima e boa. Como em 2016, fica aqui um destaque para a atuação destas agremiações, que têm fundamental importância para a interação entre os próprios alunos, dos alunos em relação à comunidade externa e, sobretudo, na interação com a Instituição.

3-4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Nesta seção foi dada ênfase principalmente na opinião dos funcionários e professores sobre esta temática, uma vez que são os grupos diretamente envolvidos e afetados por estas questões.

Aspectos Avaliados

- Planos de Carreira, especificamente no tocante aos critérios de admissão e de progressão na carreira;
- Os programas de qualificação e aperfeiçoamento profissional;
- A qualidade de vida de docentes e funcionários administrativos;
- O ambiente de trabalho dentro da FDCL.

Análise dos resultados

Como na avaliação anterior, o quantitativo e a qualificação de professores e funcionários técnico-administrativos foi objeto de avaliação pelos três segmentos. Professores e funcionários tiveram uma avaliação mais abrangente, uma vez que são afetados diretamente pelas questões desta dimensão.

A seção V do questionário tratava a visão dos professores sobre as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e as condições de trabalho. No primeiro quesito, a totalidade dos professores avalia que o número de profissionais docentes e administrativos é suficiente para se alcançar os objetivos da instituição. O segundo quesito procurou medir o grau de envolvimento da missão institucional da FDCL e a formação e a experiência docente e administrativa, neste tópico, 100% dos respondentes reconheceram que este envolvimento acontece com qualidade na instituição. Sobre os planos de carreira e os critérios de admissão e progressão feitos pela FDCL, 59% dos respondentes os consideraram como ótimos, 38% como bons, 3% como regulares. Ainda nesta seção, foi perguntado sobre o conjunto de programas para qualificação profissional e a melhora da qualidade de vida e de trabalho dos profissionais da instituição, 50% os qualificam como ótimos, 47% como bons, 3% como regulares e nenhum como ruins e insuficientes.

Entre os funcionários, sobre as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico – administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho, 87% deste segmento respondeu positivamente quanto à adequação do número de docentes e técnicos – administrativos, bem com sua qualidade profissional e suficiente para responder os objetivos e funções da instituição. Quanto ao plano de carreira 47% avaliaram como ótimo e 47% como bom e 7% como regular. Sobre as possibilidades reais de crescimento profissional, 47% avaliam como boas, 33% como ótimas e 20% como regulares. Ainda entre os funcionários foi avaliada a política salarial, 60% a avaliam como ótima e 33% como uma boa política. A relação empregatícia entre os funcionários administrativos foi

avaliada como 60% como boa e 40% como ótima. Em relação ao grau de satisfação quanto à função exercida, 60% dos funcionários avaliaram como ótimo, 33% avaliaram como bom e 7% como regular.

Sobre esta dimensão V, também foi perguntado aos alunos sobre as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Há uma avaliação positiva dos discentes, 81% dos entrevistados vêem a instituição com atuação positiva referente a este tópico.

Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional

Aspectos avaliados:

- Modo de funcionamento, composição e atribuições dos órgãos colegiados;
- Uso da gestão e tomadas de decisão em relação às finalidades da Instituição;
- Modos de participação dos agentes na gestão;
- Avanços já alcançados desde as últimas avaliações.

Análise dos Resultados

Do mesmo modo como em avaliações anteriores, a CPA tem dado relevo ao equilibrado funcionamento dos órgãos colegiados para deliberação de questões pedagógicas e para as melhorias nas práticas de ensino-aprendizagem da IES, como o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). Esta é uma característica marcante da cultura organizacional da IES desde a sua fundação.

Esta seção do questionário tratou das políticas de organização e gestão da FDCL. No primeiro quesito, os docentes foram interpelados sobre a existência de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomadas de decisão na instituição, as últimas avaliações indicam que mais de 90% dos professores informaram conhecer estes procedimentos, em 2018 foram 94%. O segundo quesito abordou o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados da FDCL, 72% dos respondentes o qualificaram como ótimo, 25% como bom e apenas 3% desconhecem este tema.

A respeito da organização e gestão da instituição, 60% dos funcionários avaliaram como bom o grau de conhecimento sobre as instâncias que compõem a organização e gestão, 33% avaliaram como ótimo. No relacionamento entre os setores da instituição, 53% avaliam como bom, 33% como ótimo e 13% como regular. A separação e organização das funções exercidas foram avaliadas por 73% como boa, 27% como ótima.

Já entre os alunos respondentes, 89% reconhecem como positiva a gestão e as tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas da FDCL (mesmo índice de 2017). Porém, há de ser destacado que ainda persiste um grau de desconhecimento sobre estas instâncias que precisa ser minorado, já que 35% afirmam não conhecer ou tem um conhecimento regular delas e como funcionam.

Como observado nos dois últimos relatórios, os desafios para a IES estão postos, esse desconhecimento das instâncias entre os alunos ainda é preocupante, mesmo com os processos internos de divulgação que são feitos pelos responsáveis em cada sala de aula no início de cada semestre letivo.

A CPA novamente reitera a necessidade de atenção para a percepção dos estudantes, mesmo sendo conhecidas e bem avaliadas pelos estudantes, as instâncias precisam ser mais bem conhecidas por todos os alunos, isso poderia ser efetivado por meio de um reforço da política de divulgação de cada uma delas. A publicação dos regulamentos destes órgãos colegiados em sua página eletrônica e em via impressa para consulta pública foi muito bem-vinda, como política de transparência da IES, ela possibilita um conhecimento acerca delas próprias junto à comunidade acadêmica.

A influência deste trabalho sobre estes órgãos é evidente, com isso, estes próprios órgãos passaram a perceber a necessidade de ações que visassem a um incremento do conhecimento sobre eles próprios. Este processo também colaborou para que maior dinamicidade na condução dos trabalhos fosse implantada e com isso, os objetivos destas instâncias fossem alcançados.

Como em anos anteriores, tendo em vista essa necessidade, a CPA reforça a necessidade de atuação dos diversos responsáveis por cada órgão da importância de se fazer uma divulgação da própria instância e do seu funcionamento nas salas de aulas junto aos alunos e recomenda também uma maior utilização das redes sociais para este fim.

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

Aspectos avaliados

- Sustentabilidade financeira e prestação de contas.

Análise dos resultados

Sobre a última seção do questionário, em relação à sustentabilidade financeira, para 78% dos docentes a Instituição apresenta um equilíbrio entre receitas e despesas. Já entre os funcionários há uma percepção mais negativa deste item, 80% acham que o orçamento da FDCL apresenta um equilíbrio entre receitas e despesas.

Se professores e funcionários percebem de maneira majoritária que há um equilíbrio financeiro na IES, entre os estudantes este quantitativo é menor, embora tenha crescido em 2017. Em 2016, metade dos alunos afirmou que não há um equilíbrio entre receitas e despesas, este número cresceu de 49% em 2016, para 64% em 2017 e, em 2018, sofreu um pequeno decréscimo, ficando em 60%, o que talvez possa ser explicado pela crise generalizada que acometeu o país no ano passado.

A CPA ressalta que a FDCL tem uma prestação de contas diferenciada, apresentada no início e ao término do ano letivo e conta também com um orçamento aprovado pela Congregação. Essa dinâmica incentiva a participação e lisura nos procedimentos orçamentários. A permanência de tal ação é louvável.

Destacamos também a participação do Diretório Acadêmico no processo de prestação de contas e da sociedade civil, ambos fazem parte da Congregação, instância máxima de deliberação da IES. Este conhecimento permite ao DA, em especial, pode promover uma maior consciência entre os alunos sobre a real situação da instituição. Como há ainda algum grau de desinformação com relação a este tópico específico, talvez seja necessária maior atenção a ele, de modo que seja dada maior atenção da Direção Geral e Direção Financeira na disponibilização das informações referentes ao equilíbrio financeiro.

A FDCL possui uma Diretoria Financeira, subsidiada por uma Diretoria Administrativa. A receita é proveniente basicamente das mensalidades dos estudantes. Indicadores como folha de pagamento e encargos trabalhistas e fiscais estão em dia; pagamentos a fornecedores também são pagos regularmente sem atrasos. Há uma contínua adequação da infraestrutura às necessidades da Instituição, feitas sem apertos no orçamento anual. A nova que assumiu à partir de janeiro de 2017 está dando continuidade a este processo.

Por fim, foi perguntado se há o desejo de ter acesso aos resultados da avaliação, 97% dos professores responderam afirmativamente e 87% dos funcionários declararam que querem ter conhecimento dos resultados da avaliação. Isso indica que o processo é bem visto pelos

diversos públicos e, por outro lado, exige desta Comissão atenção redobrada e que busque sempre aprimoramentos neste processo autoavaliativo.

3-5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Os instrumentos utilizados para avaliação desta dimensão foram a pesquisa quantitativa e o levantamento e análise dos dados fornecidos pela FDCL.

Aspectos avaliados

- Adequação da infraestrutura da Instituição;
- Grau de satisfação relativo aos laboratórios e à Biblioteca da FDCL.

Análise dos Resultados

No tocante à infraestrutura, a CPA novamente salienta a política da FDCL de uma melhoria constante nas condições de infraestrutura de modo a contribuir para melhorias do ensino e para a condição de trabalho de toda comunidade acadêmica.

Sobre as condições das salas de aulas, laboratórios, Biblioteca, auditórios e outros, a CPA avalia que são adequadas e atendem bem aos requisitos necessários para boa prática do ensino e aprendizagem. Nos questionários, tal dimensão é positiva para os três segmentos, os professores e funcionários têm opinião notadamente melhor do que os discentes. A reprografia apesar de crescente melhora, ainda é um setor que merece um melhor acompanhamento sobre as taxas e horário de funcionamento, em especial no período matutino. No ano de 2018 foi construído um passeio que dá acesso às dependências da IES desde a entrada feita pela Avenida Lopes Franco, reivindicação antiga, o que trará mais segurança aos pedestres e também facilitará a caminhada que era feita em calçamento de pedras.

Também em 2018 foram instaladas TVs em todas as salas de aula e no auditório visando aprimorar a dinâmica e a didática das aulas a fim de propiciar maior interação com os meios modernos do ensino, conforme havia sugerido a CPA em relatórios anteriores.

No Teatro foram instalados ventiladores para maior conforto dos espectadores, que assistiram no ano de 2018 duas peças de teatro, inclusive com a presença de público externo.

Em 2014 a CPA destacou a importância da implantação do sistema Wi-Fi por fibra óptica, medida que foi acatada que foi instalado no 2º semestre de 2015 para uso dos alunos. O aplicativo criado em 2015, muito bem mencionado no relatório do ano anterior, está disponível na plataforma *Android* é bem acessado pelos alunos. Ainda merece ressaltar que é necessário disponibilizar na plataforma *IOS* também.

A despeito de uma avaliação positiva de todos os segmentos, a Biblioteca deve ser uma fonte constante de atenção. A política de desenvolvimento da Biblioteca da FDCL é feita de acordo com seus recursos orçamentários, obedece às diretrizes e/ou procedimentos determinados nos Instrumentos de Avaliação expedidos pelo MEC. A FDCL tem procurado manter uma política de aquisição de acervo constante, que tem como referência a bibliografia básica e a bibliografia complementar, sugeridas nas ementas curriculares. Constante compra de livros acerca do novo CPC.

A biblioteca da instituição possui atualmente: 5.154 títulos do acervo de livros impressos no total de 10.887 exemplares de livros; 351 títulos do acervo de periódicos impressos no total de 6.627 exemplares de periódicos; 508 exemplares de Obras Clássicas, 583 exemplares de CDs, DVDs e fitas de vídeos e 421 exemplares de obras de referência 112 títulos do acervo de Periódicos Eletrônicos e 1.273 títulos do acervo de Livros Eletrônicos.

Também na página da FDCL, estão disponíveis para consulta os seguintes Periódicos Eletrônicos: ATHENAS – Revista de Direito, Política e Filosofia da FDCL; Bioética; Brazilian Political Science Review – RPSR; Dados; Revista Jurídica UNIJUS; Revista Brasileira de Direito Animal; Revista Brasileira de Segurança Pública – RBSP; Revista Brasileira de Estudos Políticos; Âmbito Jurídico; Cadernos FGV Direito Rio; Contexto Internacional; Direito & Justiça: Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Direito, Estado e Sociedade; Direito em Construção; Interfaces Científicas: Direito; Instituto Brasileiro de Direitos Humanos; Jus Navigandi; Legislação; Novos Estudos Jurídicos; OAB – Biblioteca Digital – Publicações para Download; OAB ESA; Prisma Jurídico; Revista Brasileira de Direito Constitucional; Revista Brasileira de Direito Internacional; Revista Brasileira de Política Internacional; Revista Cesumar: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; Revista da ABET: Associação Brasileira de Estudos do

Trabalho; Revista da Faculdade de Direito da UFG; Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais; Revista da Faculdade de Direito UFPR; Revista Dat@venia; Revista de Direito Público; Revista de Informação Legislativa; Revista Direito GV; Revista Direitos Fundamentais & Democracia

Revista Eletrônica da Reforma do Estado; Revista Eletrônica de Direito Administrativo Econômico; Revista Eletrônica de Direito do Estado; Revista Eletrônica Direito e Política; Revista Internacional de Direitos Humanos – SUR; Revista Jurídica Cesumar: Mestrado; Revista Jurídica Orbis; RFD: Revista da Faculdade de Direito da UERJ.

Também está disponível para toda comunidade acadêmica o acesso à plataforma **VLex**, que tem quase 100 milhões de documentos para serem acessados, disponíveis para mais de 200 mil usuários em cerca de 130 países.

Conforme vimos, para os três segmentos avaliados este item da dimensão é bem avaliado, provavelmente em consequência de três causas: primeiramente, devido ao maior uso dos materiais da biblioteca por parte dos alunos, atendendo positivamente às políticas de incentivo para maior uso do acervo, feitas pela CPA e pela FDCL; também devido à atualização constante do acervo que, mesmo sendo feita, não possui ainda recursos para aquisição de todas as obras editadas. O acervo é sempre atualizado, mas nem sempre de modo ótimo a atender todas as expectativas e demandas; já o terceiro ponto é a disponibilização no acervo as monografias mais bem avaliadas, os periódicos virtuais e as publicações, ação esta que já foi implantada no 2º semestre de 2015 e a CPA entende que deva merecer ainda uma atenção especial.

Em 2015 foi implantado o sistema de renovação online de livros, o que possibilitou um maior controle e facilidade principalmente por parte dos alunos, o sistema ainda possui aviso via e-mail quando o livro está por vencer e informa se o leitor está em atraso com a biblioteca.

No questionário aplicado aos professores, no primeiro quesito desta dimensão se pretendia medir a opinião deles quanto à adequação da infraestrutura da instituição em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dos entrevistados, 89% qualificaram como ótima, 6% como boa e 6% afirmaram desconhecer este item. No segundo quesito, o objeto da pergunta era saber se a quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição, 97% dos respondentes responderam afirmativamente.

O último quesito da seção, o objetivo era medir a percepção dos professores quanto ao grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e biblioteca da instituição, 59% dos respondentes qualificaram como bom, 41% como ótimo.

Entre os funcionários, 73% classificaram como boa e 27% como ótima a infraestrutura da IES. Quanto à percepção dos funcionários ao grau de satisfação dos estudantes com o laboratório e a biblioteca, 20% avaliaram como ótima, 60% como boa e 20%, como regular. Ainda entre os funcionários, 20% avaliaram como ótimo e 60% como bom o local e as condições físicas do seu setor de trabalho. Os materiais que são utilizados para o desempenho das funções foram avaliados como ótimos por 20% dos funcionários e 53% dos mesmos os consideram bons para execução do trabalho e para 27% são apenas regulares.

Sobre a percepção dos estudantes sobre os laboratórios e a biblioteca, há uma avaliação positiva, 78% consideram estes aspectos como bom e ótimo.

IV. CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO: AVANÇOS, CONTINUIDADE, MELHORIAS PROPOSTAS.

Como na avaliação anterior, com o intuito de determinar objetivamente os dados aferidos pela autoavaliação, a Comissão decidiu separar este capítulo do relatório. Por meio desta análise, procurar-se-á apontar sugestões, determinar quais seriam possíveis causas dos avanços e, do mesmo modo, das dificuldades que foram aferidas pela Pesquisa em relação às 10 dimensões da avaliação.

Assim, depois de oferecer uma hermenêutica mais específica dos dados aferidos, a CPA quer encaminhar as sugestões contidas neste tópico aos diversos órgãos colegiados da FDCL, especialmente o NDE e o CONSEPE. Considerações que esperamos sirvam como parâmetro para as ações a serem implantadas pela IES.

4.1 - Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional c/c Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional

Nesta dimensão pode ser observado um nítido avanço nos resultados da avaliação, que acreditamos tenha a ver principalmente com o fato do modelo de gestão da Faculdade, desde a sua fundação, ser baseado em instâncias colegiadas. Isso contribui, a nosso ver, para que tanto o PDI como o PPI sejam bem conhecidos. Além do mais, essa contribuição coletiva faz com que além de conhecidos, eles sejam atualizados e estejam em constante implantação. Acredita-se que há um processo contínuo de ampliação do conhecimento da comunidade

acadêmica acerca destes dois instrumentos de gestão. Isso se deve em parte à política de avaliação que foi instituída na Faculdade, especialmente após a consolidação do trabalho da CPA e à diversidade dos meios de divulgação que são empregados com este objetivo. Mas ainda assim foi observado através da pesquisa feita que os alunos tenham um grau de conhecimento menor do que entre os professores e funcionários, o que indica a necessidade de um trabalho junto a este público, que já fora proposto no relatório anterior da CPA. Versões sintetizadas dos documentos publicadas em pequenos formulários foram vistas como solução, mas dado o volume de informações contidos nestes dois documentos, há uma dificuldade de se produzir uma versão síntese. Sugerimos que seja implantada uma política de divulgação do PDI e do PPI mais ativa junto aos estudantes, principalmente.

Em relação à Missão da FDCL, a despeito dos *banners* existentes em diversos pontos do prédio, o que acreditamos ter levado ao aumento do grau de conhecimento sobre ela, outras formas de divulgação do que a Instituição almeja devem ser pensadas. Para que seja não só aumentado o grau de conhecimento sobre a missão, mas que também alargue a própria adesão de toda comunidade acadêmica a ela, já sugerimos e tornamos a recomendar que seria bom que a missão seja novamente colocada nas capas feitas para as avaliações e em outros documentos de divulgação da Instituição.

4.2- Dimensão 2 – Política de Ensino e Pesquisa

Entre os membros da CPA há uma percepção de que a FDCL vem num processo contínuo de melhorias neste aspecto avaliado, a instituição vem adotando medidas que objetivam incrementar o aspecto didático-pedagógico que vem dando resultados. Há maior interação entre os grupos temáticos e a Coordenação de Curso visando principalmente a atualização de ementas, apresentação de propostas de conteúdos e implementação de ações que aprimorem o ensino e o aprendizado. A atuação segue um padrão que busca não só a atualização de ementas e de conteúdos letivos, mas também visa maior interdisciplinaridade, desafio que está sendo encarado pela Instituição e que passa por constantes testes de verificação.

Em relação ao sistema de avaliações, como em ocasiões anteriores, a CPA já havia observado a necessidade de estabelecer nas provas uma estrutura seguindo moldes da OAB e do ENADE, conforme sugestão dada pela Comissão. Houve de fato, inequivocamente a adoção deste modelo na Instituição. Não é a simples preparação para os exames, mas também se

busca dotar os estudantes de maior grau de compreensão e interpretação de questões em todas as áreas de conhecimento relativas ao Direito.

A implantação da disciplina Hermenêutica pode servir de fundamento para que os alunos sejam estimulados ao exercício de um pensamento lógico e interdisciplinar. Além do mais, outras disciplinas poderão trilhar o mesmo caminho, despertar as capacidades de pensamento lógico, coerente e conciso dos estudantes. A CPA reitera que sejam mantidas atividades neste sentido, para tanto, é necessário que as avaliações continuem a incentivar os alunos a buscarem interpretações mais avançadas, capazes de articular vários elementos com lógica e concisão.

Os trabalhos feitos como incremento à pesquisa deveriam ser normalizados tecnicamente. A FDCL tem um Manual de Normalização para trabalhos acadêmicos e seu uso é mais intenso apenas na ocasião da Monografia. Desde os primeiros períodos seria recomendável a normalização técnica para todos os trabalhos acadêmicos, sugestão que foi apresentada no último relatório e que seria bom que a FDCL efetivasse.

A CPA entende que os professores devem continuar adotando uma didática com foco na articulação de conteúdos específicos da matéria, tendo em vista os seguintes objetivos: a inserção social e política dos estudantes, o campo profissional e, por fim, a aferição de resultados positivos nos sistemas de avaliação oficiais, como a OAB e o ENADE.

A política de aquisição de acervo implantada pela Instituição com certeza produz efeitos positivos em toda comunidade acadêmica. As obras fundamentais de todas as disciplinas lecionadas ao longo do semestre se encontram à disposição dos alunos e professores. O número de periódicos também contempla as mais diversas áreas do direito, dando à pesquisa jurídica uma dimensão de atualidade. A assinatura da VLex também representa uma importante contribuição para os estudos dos discentes, bem como uma preocupação da Instituição neste sentido. Seria saudável que esta política fosse avaliada periodicamente, anualmente, por exemplo, de modo que ela atenda aos requisitos definidos nas avaliações feitas pelo MEC.

A CPA também avalia positivamente todas as atividades que promovem a interdisciplinaridade da instituição. Destacam-se o fomento de atividades que promovem a leitura e pesquisas em outras bases de dados, além da biblioteca e de sala de aula. Há um incentivo forte e objetivo para que a pesquisa se volte para elementos interdisciplinares, sobretudo na escolha dos temas de trabalho de conclusão de curso. Os projetos de extensão e

iniciação científica foram sensivelmente aumentados e receberam incentivos institucionais, com a oferta de bolsas de estudo. Para o ano de 2019 está prevista a aplicação de uma avaliação interdisciplinar, objetivando reforçar este aspecto importante do ensino e aprendizagem.

Sobre a possibilidade de os alunos terem seus textos publicados em revistas científicas, a FDCL passou a incentivá-los na produção de textos e na elaboração de projetos, especialmente após a reativação da revista *Athenas*. A revista, inclusive, tem em suas últimas edições, artigos publicados conjuntamente com professores e alunos.

No tocante à articulação de conhecimentos específicos com a pesquisa, a interdisciplinaridade e com aspectos que levam em conta situações do cotidiano – sociais, políticas, culturais e regionais - esta Comissão também destaca que estas atividades têm um substancial impacto sobre a cidade e toda região.

Mesmo com estes importantes esforços, é preciso ter uma política ainda mais vigorosa para incentivar a publicação dos professores e alunos, bem como é preciso dar mais incentivo aos docentes para participação em cursos, seminários e congressos.

A Subcoordenação de Monografia adotou um atendimento personalizado aos alunos concluintes, subsidiando o trabalho dos professores orientadores. É necessário continuar com a conscientização sobre o trabalho de conclusão de curso, especialmente entre os professores, de modo que surjam das monografias novos artigos e temas para discussão no ambiente jurídico. A participação dos alunos nas Bancas de Defesa também tem aumentado substancialmente e a procura de novas temáticas vem substituindo, gradativamente, os temas mais “clássicos”. Essa perspectiva é possível pelo fato de a política de extensão e pesquisa da FDCL ter aumentado e melhorado consideravelmente. Enfatizamos que uma série de mudanças graduais estão sendo implementadas a partir do primeiro semestre de 2015, em especial, a antecipação da entrega do projeto de monografia que será realizada pelos alunos do oitavo período e a entrega do trabalho de conclusão será feita pelos alunos do nono período. A CPA sugere que seja dada publicidade às monografias que atendam alguns critérios de qualidade e com isso se criaria um banco de monografias a ser consultado remotamente e com desdobramentos em publicações de artigos conjuntos de orientandos e os professores orientadores.

Como nas avaliações anteriores, a avaliação sobre o desempenho do corpo docente continua num bom patamar, mesmo com a necessidade aventada pela Comissão Avaliadora de maior

titulação do corpo docente da Instituição. Mesmo sabendo que este é um processo de médio prazo, há a necessidade da implantação de uma política neste sentido.

Sobre as políticas de ensino e pesquisa, complementadas as atividades em salas pela oferta de atividades acadêmicas, tais como, iniciação científica, monitoria, projetos de extensão, grupos de pesquisa, que complementam a aprendizagem dos alunos há também uma avaliação positiva, conforme relatado anteriormente.

A avaliação da relação entre teoria e prática na abordagem dos conteúdos bem como os procedimentos didáticos para as atividades acadêmicas merece uma reflexão de tal forma que estes tópicos precisam de novas articulações. A CPA reitera que a Coordenação de Ensino e de Curso possibilite a criação de políticas que melhorem a abordagem dos conteúdos e os procedimentos didáticos.

Nas últimas pesquisas, foi ressaltada a necessidade da maior participação em atividades de pesquisa pelos estudantes, novamente ficou evidenciado este problema. Não há uma clareza sobre as causas da baixa participação, mesmo com atividades de pesquisa amplamente divulgadas e conhecidas, ainda assim há uma baixa participação dos alunos. As causas talvez estejam no perfil da maioria dos alunos, que estudam e trabalham. De qualquer forma, há a necessidade de sua melhoria no tocante a este aspecto analisado.

O Núcleo de Extensão e Pesquisa (NEP) continuou responsável pelo fomento, acompanhamento e registro das atividades de pesquisa, de extensão e cultura. A FDCL continua as atividades de extensão com os grupos de estudos e programas de monitoria. Para orientar as atividades de pesquisa e produção acadêmica, foi publicado um novo Manual de Normalização, específico para a iniciação científica, bem como a atualização de outros manuais de pesquisa e normalização que está sendo utilizado de modo incremental.

Como no relatório anterior, a CPA vê como positiva a participação da comunidade acadêmica, sobretudo dos egressos, quando são promovidos Workshops, com painéis, palestras e oficinas. Outro aspecto ressaltado na última avaliação foi a política de publicação da FDCL, principalmente por meio da Revista Eletrônica Athenas. Para ela se consolidar como um periódico relevante ela precisa avançar mais, ações como definição de Conselhos e a periodização estabelecida adequadamente são passos importantes, mas é preciso sempre ter uma política de inovação e de interação com outras instituições.

Ainda que bem avaliado pela comunidade acadêmica e pelo próprio MEC, o Núcleo de Prática Jurídica necessita sempre se aprimorar, dado que é uma interface importante da

instituição com a sociedade, especialmente a parcela mais carente. O NPJ precisa se consolidar como referência de excelência para a comunidade, valendo ainda a recomendação do passado, da necessidade de ser uma instância sempre e cada vez mais proativa. Para o ano de 2019 está prevista a implantação de um núcleo de Direito Penal, o que vai aumentar a oferta de orientação para os alunos que se interessam por esta área e atualmente estão sem esta possibilidade.

4.3- Dimensão 3 – Responsabilidade Social

Como no relatório anterior, a CPA destaca a ação do NPJ junto à defensoria pública como mecanismo de atendimento dos mais necessitados de Conselheiro Lafaiete e região. Mas para se tornar referência é preciso ampliar sua área de atuação. A CPA continua a sugerir a criação de novos pólos do NPJ em cidades circunvizinhas de Conselheiro Lafaiete, em especial Congonhas e Ouro Branco, promovendo a ampliação das atividades do NPJ.

Manutenção do trote solidário, que é um dos mecanismos de recolhimento de doativos para as entidades sociais da região.

A CPA também sugere a manutenção do dia de ação social da instituição.

4.4- Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A CPA avalia como extremamente positivos os resultados do projeto FDCL nas Escolas, um programa educacional que organiza a visita de professores da FDCL às escolas de ensino médio da região bem como a visita dos alunos as dependências da faculdade para discussão de diversos temas do Direito.

A FDCL também disponibiliza suas instalações para realização de eventos de naturezas diversas buscando a integração com diferentes seguimentos da sociedade.

A instituição também mantém uma página no Jornal Correio da Cidade e no portal de notícias Fato Real visando dar informações e publicidade das suas diversas atividades.

Há também um espaço no site da instituição do projeto “Direito para todos”, em que são divulgados artigos de forma simples e objetiva por alunos e egressos visando levar

informação à sociedade. A instituição vem implantando cursos de extensão, a fim de aproximar os assuntos acadêmicos com a sociedade.

A CPA sugeriu a manutenção da utilização de novas mídias sociais (*Twitter, Facebook, Whatsapp, etc.*) e o aprimoramento do portal do egresso, a fim de propiciar o estreitamento dos laços com os ex-alunos da instituição. Para este fim, a IES contratou o serviço de uma empresa especializada em comunicação de massa, em especial, através das redes sociais, iniciativa importante, que mostra a relevância do tema para a FDCL.

4.5- Dimensão 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Como em edições anteriores, esta Comissão reitera o que já fora pedido no último relatório, a saber, a criação de um programa de incentivo sistemático ao Corpo Docente e Técnico-Administrativo, para a participação em Seminários, Congressos, Cursos, Simpósios Nacionais e Internacionais. Mesmo que já exista a implementação por meio do Núcleo de Extensão e Pesquisa de um projeto que objetiva maior capacitação dos professores na Pesquisa científica, a CPA continua insistindo para que estas políticas sejam aprimoradas.

A CPA reafirma a importância da política de capacitação do corpo docente na FDCL e sugere que ela tenha um caráter de permanência. Ainda reafirma a necessidade da promoção de Seminários didático-pedagógicos para professores, visando o aprimoramento dos métodos de ensino, especialmente para a adoção de metodologias ativas de ensino.

4.6- Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Como não foi realizada a pesquisa interna mais específica para avaliar a opinião dos alunos de forma mais detalhada sobre a infraestrutura da Faculdade, a CPA mantém a sugestão e a disposição de fazê-la.

As câmeras instaladas na instituição continuam em funcionamento, mas outros aspectos sobre a infraestrutura ainda necessitam de continuidade e/ou melhorias:

A escada de acesso do piso 2 para o piso 1 no estacionamento foi reformada, deixando de ser um problema e alvo de constantes reclamações e de reuniões entre diretório acadêmico e direção.

A fachada do prédio e o entorno do campus da FDCL: o prédio conta com uma boa conservação e em bom estado para funcionamento, além de estar em área que propicia o estudo e o conforto necessário para as atividades acadêmicas. Neste ano de 2018, a pintura do prédio foi refeita e o toldo de cobertura das entradas foi trocado, melhorando o aspecto estético e eliminando as goteiras existentes.

Tal como anteriormente, sugere-se que seja mantida sempre uma manutenção da iluminação externa, especialmente a próxima ao acesso principal. Também é importante aumentar a manutenção da fonte que se encontra no hall de entrada para evitar água parada e suja.

O acesso só é permitido depois de passar por roletas, o que garante a segurança de todos os que estão nas instalações da FDCL.

É de se louvar a conservação e a limpeza das instalações. A CPA tal como na avaliação anterior, vê o trabalho de limpeza, conservação e manutenção das salas, corredores e demais espaços do prédio como excelente! Nos banheiros, que são sempre limpos e com material sempre suficiente (papel, sabão, etc.).

A Sala dos professores continua ampla e possibilita espaço para interação e comodidade. Há sanitários apropriados, uma grande copa e espaço para fumantes. Nela, há salas privativas para a Coordenação da FDCL, a Ouvidoria e para as subcoordenações. Também ali se encontra a Sala do Núcleo de Apoio Psicossocial, cuja responsabilidade é de profissional específico da área.

O Núcleo de Extensão e Pesquisa possui duas salas amplas e também abriga o laboratório de informática. O laboratório vem se adequando às necessidades dos estudantes com trocas constantes de aparelhos e atualização de programas.

Em relação aos bebedouros, o problema de abastecimento foi solucionado e o quantitativo foi ampliado, porém é sempre importante que os aparelhos sejam inspecionados para atenderem com mais comodidade os usuários.

Por fim, há de ser ressaltada a construção do passeio que liga a Avenida Lopes Franco até a entrada principal da Faculdade, o que facilitou muito o caminhar das pessoas e conferiu mais segurança aos pedestres.

4.7 - Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

A CPA sugere a manutenção das atividades da ouvidoria para alimentar o PDI e integrar as ações da autoavaliação com as demais coordenadorias. Foi aumentando o número de

avaliações institucionais em âmbito geral e específico de modo que ampliou a percepção de dados e fazer comparações mais amplas e propor medidas mais eficazes.

4.8 - Dimensão 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante

No relatório anterior, a CPA apresentou como sugestão o incremento dos incentivos aos alunos para que estes participem de atividades extracurriculares. Além disso, apesar do crescimento de atendimentos, deve haver uma maior divulgação e fortalecimento das atividades do NAP. Ademais o aumento dos programas de monitoria será de fundamental importância. O site da instituição também serve como ponto de referência para o atendimento ao estudante. Para tanto, a sugestão de reformulação do site geral e do portal específico do aluno foi atendida em 2017.

A sugestão da CPA em relação ao atendimento que as coordenações e subcoordenações da FDCL em determinar dias e horários de atendimento e que os mesmos sejam divulgados entre os estudantes para melhor atendê-los foram realizadas.

4.9 - Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

A FDCL deve continuar sua política de transparência por meio de reuniões da sua instância máxima, a Congregação, que contou com a presença de representante do Diretório Acadêmico, de modo que possibilitou aumento do entendimento dos alunos sobre as reais condições financeiras da instituição. Nestas reuniões, há uma prestação de contas diferenciada, por meio de balancetes, feita por profissional da área contábil-financeira, o que possibilita um amplo conhecimento das contas e orienta os participantes da assembleia no processo de avaliação e aprovação de contas, previstos no Regimento Interno da IES.

A dinâmica da Diretoria Financeira, subsidiada por uma Diretoria Administrativa também é uma política favorável. Para conhecimento de toda comunidade acadêmica, a CPA sugere que um demonstrativo mensal seja disponibilizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após quatro avaliações com uma participação bastante expressiva dos alunos, os resultados ora apresentados se mostram bastante consistentes e indicam o importante trabalho em conjunto que a FDCL e a CPA procuram fazer. A FDCL é uma instituição de ensino superior madura, prestes a completar 50 de existência, fato raro para uma faculdade isolada no país e que nem por isso, se acomodou. Talvez por isso, a CPA tem trabalhado com bastante autonomia para mostrar os avanços e as deficiências e para apontar os limites da Instituição. Como já evidenciado em relatórios anteriores, a CPA entende que a FDCL está apta para continuar sua trajetória ascendente. Isso, em boa medida, porque a IES tem demonstrado ao longo desses últimos anos uma clara disposição para buscar um autoconhecimento e dele estabelecer parâmetros e diretrizes que irão orientar seus passos em direção ao futuro. Um caminho que até aqui tem sido marcado por uma forte ligação e grande responsabilidade com toda Comunidade Acadêmica.

Novamente, a CPA se vê como instrumento propício para criar uma consciência do valor e da eficácia da autoavaliação. O objetivo da Comissão é fazer com que esta avaliação seja um mecanismo permanente que poderá auxiliar na busca pela eficiência e qualidade nas ações da Faculdade, de tal forma que contribua efetivamente para traçar e alcançar os objetivos estabelecidos pela FDCL.

Deve ser observado que já foi criada na IES uma política de avaliação, esta deixa de ser vista como um mecanismo ameaçador para ser um referencial institucional. Os diferentes setores da FDCL já estão habituados com o processo de avaliação e sempre colaboram regulamente com o trabalho da CPA. Os avanços registrados ao longo destes anos são resultantes deste processo contínuo e inter-relacional e as dificuldades que aparecem ao longo da trajetória avaliativa são vistas como desafios a serem enfrentados por todos, com igualdade, sem distinções e que, portanto, devem ser compartilhados por todos e deve, por isso, contar com a corresponsabilidade e a participação de todos os envolvidos com as atividades da Faculdade.

Sempre é bom frisar a missão da IES deve ser colocada como critério primeiro de aferição das suas ações: *formar, com base na ética científica e na excelência do ensino do Direito, indivíduos tecnicamente capacitados e socialmente responsáveis*. Os princípios filosóficos de Excelência acadêmica, indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, proteção à justiça, à cidadania e à dignidade humana contribuem para a consecução desta missão. E também fica

claro que a FDCL tem um compromisso com o progresso social, de respeito à democracia e com isso, contribui para a valorização da justiça e da cidadania.

A experiência avaliativa destes anos nos permite afirmar que é possível se perceber que a Instituição atua de modo a cumprir bem sua missão, seja quando afere bons resultados de seus acadêmicos durante e após a graduação ou quando os integrantes da sociedade se beneficiam de suas ações. Por isso, a CPA não se vê como mero coadjuvante neste processo, pelo contrário, ela tem consciência de seu papel e do potencial de suas importantes sugestões, que contribuem, com certeza, para com os caminhos a serem trilhados pela Instituição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto-Lei. Lei nº 10.861, de 14 abril de 2004. in: **Diário Oficial**. Brasília: n. 132 seção 1, de 12 de julho de 2004, p. 12.

BRASIL. Ministério da Educação. CONAES/SINAES/INEP. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Brasília: 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. CONAES/SINAES/INEP. **Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das instituições**. Brasília: 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065**. Brasília: 2014.

FACULDADE DE DIREITO DE CONSELHEIRO LAFAIETE. **Plano de desenvolvimento institucional (PDI) da FDCL**. Conselheiro Lafaiete, 2014.

ANEXOS

ANEXO 1: QUESTIONÁRIOS

QUESTIONÁRIOS (PROFESSORES)

I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

1. Você conhece a missão da FDCL seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico?
1 – Sim; 2 – Não
2. Em geral, o objetivo de ministrar educação escolar de nível superior, em todos os ramos do Direito, de forma científica, atualizada e permanente, contribuindo para a valorização da justiça e da cidadania pode ser considerados na FDCL:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização

1. As práticas pedagógicas desenvolvidas no curso promovem a interdisciplinaridade?
1 – Sim; 2 – Não
2. Que valor você atribui, em seu curso, à articulação de conhecimentos da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc) com os aspectos especificados abaixo
 - a) Sociais, políticos e culturais:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
 - b) Temas gerais e situações do cotidiano da sua cidade e da realidade brasileira e mundial:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
3. Quanto à troca de impressões e experiências, planejamento de aulas e de eixos temáticos, você a considera:
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
4. Em sua opinião pode-se avaliar a preocupação institucional em articular a pesquisa com as demais atividades acadêmicas como:
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
5. As atividades de pesquisa existentes têm impacto sobre a sociedade?
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
6. **Ao lecionar, pesquisar ou realizar projetos de extensão na FDCL, os professores, em geral, põem em prática os objetivos institucionais?**
1 – Sim; 2 – Não

III. A responsabilidade social da Instituição

1. Quanto às políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida e a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais, a FDCL, a seu ver, tem um modo de agir:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

IV. A comunicação com a sociedade;

1. Você conhece os meios de comunicação com a sociedade utilizados pela FDCL?
1 – Sim; 2 – Não
2. Se você conhece, como você avalia a comunicação da FDCL com a sociedade?
1 – Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

1. O número de docentes e técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?
1 – Sim; 2 – Não
2. A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnico-administrativos permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?
1 – Sim; 2 – Não
3. Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão, são feitos pela FDCL de modo:
1 – Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
4. A seu ver, o conjunto de programas para qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida e trabalho de docentes e funcionários técnico-administrativos é:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

VI. Organização e gestão da instituição.

1. Existem, na Instituição, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões?
1 – Sim; 2 – Não
2. Em geral, o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados na FDCL acontecem de modo:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

VII. Infraestrutura física.

1. Qual sua opinião quanto à adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão?
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
2. A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes?
1 – Sim; 2 – Não
3. Na sua percepção, qual é o grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e as bibliotecas da FDCL?

1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

VIII. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

1. Este processo de autoavaliação que você está participando permitirá gerar juízos críticos sobre a instituição e consequentes melhorias?
1 – Sim; 2 – Não

IX. Políticas de atendimento a estudantes e egressos

1. Na sua percepção, a maneira de regulamentar os direitos e deveres dos estudantes na FDCL é de desenvolvida de modo:
1 -Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
2. Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?
1 – Sim; 2 – Não
3. Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética?
1 – Sim; 2 – Não;3 – Não sei

X. Sustentabilidade financeira

1. Na sua opinião, o orçamento da FDCL apresenta um equilíbrio entre receitas e despesas?
1 – Sim; 2 – Não

Você deseja ter conhecimento dos resultados desta avaliação?

1 – Sim; 2 – Não

QUESTIONÁRIO (ESTUDANTES DA FDCL)

I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

1. A missão da FDCL, seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), e o Projeto Pedagógico são conhecidos por você?
1 – Sim; 2 – Não
2. Como você avalia a relação entre as disciplinas do currículo da FDCL e as exigências atuais do perfil profissional do estudante de direito?
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização

1. As práticas pedagógicas desenvolvidas no curso promovem a interdisciplinaridade?
1 – Sim; 2 – Não
2. Como você avalia:
 1. Sua permanência na sala de aula em tempo integral:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
 2. Realização de suas atividades acadêmicas (leitura, trabalhos, testes, exercícios, pesquisas) previstas nas disciplinas
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
 3. O tempo dedicado ao seu estudo pessoal e seu comprometimento com o estudo
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
 4. Nível de exigências de aprendizagem do Curso e suas necessidades curriculares:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
3. A seu ver, em geral o nível do ensino na FDCL é:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
4. Como você avalia a oferta de atividades acadêmicas (iniciação científica, monitoria, projetos de extensão, grupos de pesquisa) para complementar sua aprendizagem?
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
5. Sobre os professores da FDCL, em geral, como você os avalia nos seguintes aspectos:
 1. Abordagem do conteúdo com conhecimento atualizado
1 -Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
 2. Procedimentos didáticos, como linguagem acessível, disponibilização de material
1 -Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
 3. Relação entre teoria e prática na abordagem dos conteúdos
1 -Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
 4. Incentivo à participação, discussão e exposição de ideias
1 -Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
6. Como você avalia em geral o nível das avaliações aplicadas na FDCL?

- 1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
7. Na sua percepção, há incentivo à pesquisa na FDCL?
1 - Sim; 2 - Não
 8. Você já participou ou participa de alguma atividade de pesquisa?
1 - Sim; 2 - Não
 9. Quanto aos programas práticos voltados à sua profissionalização, você os considera:
1 - Ótimos; 2 - Bons; 3 - Regulares; 4 - Insuficientes
 10. Qual sua avaliação sobre o nível de estágio disponibilizado no Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)?
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente

III. A responsabilidade social da Instituição

1. Como você avalia o comprometimento da FDCL com atividades sociais?
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente

IV. A comunicação com a sociedade;

1. Você conhece os meios de comunicação com a sociedade utilizados pela FDCL?
1 - Sim; 2 - Não
2. Se você conhece, como você avalia a comunicação da FDCL com a sociedade?
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 - Regular; 4 - Insuficiente

V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

1. Para você, o número de docentes e técnico-administrativos, bem como sua qualidade profissional, é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?
1 - Sim; 2 - Não

VI. Organização e gestão da instituição.

1. Em geral, o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas é:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
2. Qual o seu grau de conhecimento sobre as instâncias que compõem a organização e gestão da FDCL:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente

VII. Infraestrutura física.

1. Qual sua opinião quanto à adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão e o favorecimento ao seu estudo?
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 - Regular; 4 - Insuficiente

- 2 Na sua percepção, qual é o grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e a biblioteca da FDCL?
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente

VIII. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

1. Este processo de autoavaliação que você está participando permitirá gerar juízos críticos sobre a instituição e conseqüentes melhorias?
1 - Sim; 2 - Não

IX. Políticas de atendimento a estudantes e egressos

4. Na sua percepção, a maneira de regulamentar os direitos e deveres dos estudantes na FDCL é de desenvolvida de modo:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
3. Qual valor você atribui ao sistema de atendimento e de informações disponíveis na instituição?
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
4. Como você avalia:
- Os recursos e materiais pedagógicos disponíveis a seu estudo, tais como: Xerox, data show, vídeos, etc?
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
 - Os recursos e materiais pedagógicos disponíveis para as atividades de pesquisa e extensão?
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
 - A solução de problemas na Instituição com que você se depara:
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
5. Em média, os resultados obtidos pelos estudantes, dentro e fora da FDCL, podem ser considerados:
1 - Ótimos; 2 - Bons; 3 - Regulares; 4 - Insuficientes

X. Sustentabilidade financeira

2. Na sua opinião, o orçamento da FDCL apresenta um equilíbrio entre receitas e despesas?
1 - Sim; 2 - Não

Você deseja ter conhecimento dos resultados desta avaliação?
1 - Sim; 2 - Não

QUESTIONÁRIO (FUNCIONÁRIOS DA FDCL)

I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

1. Você conhece a missão da FDCL?
1 – Sim; 2 – Não
2. Você tem conhecimento acerca do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI)?
1 – Sim; 2 – Não
3. Você conhece o Projeto Pedagógico da FDCL?
1 – Sim; 2 – Não

II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização

1. A seu ver, a FDCL tem uma política adequada para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão?
1 – Sim; 2 – Não
2. A seu ver, em geral, o nível do ensino na FDCL é:
1 – Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

III. A responsabilidade social da Instituição

1. Como você avalia o comprometimento da FDCL com atividades sociais?
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

IV. A comunicação com a sociedade;

1. Você conhece os meios de comunicação com a sociedade utilizados pela FDCL?
1 – Sim; 2 – Não
2. Se você conhece, como você avalia a comunicação da FDCL com a sociedade?
1 – Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

1. O número de docentes e técnico-administrativos, bem como sua qualidade profissional, é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?
1 – Sim; 2 – Não
2. Como você avalia as propostas para o plano de carreira da FDCL?
1 - Ótimas; 2 - Boas; 3 – Regulares; 4 – Insuficientes
3. Como você avalia as possibilidades reais de seu crescimento profissional na FDCL?
1 - Ótimas; 2 - Boas; 3 – Regulares; 4 – Insuficientes
4. A seu ver, a política salarial da FDCL é:
1 – Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
5. Como você avalia sua relação empregatícia com o corpo administrativo e demais funcionários?
1 – Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
6. Qual é o seu grau de satisfação quanto à função exercida?
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

VI. Organização e gestão da instituição.

1. Qual o seu grau de conhecimento sobre as instâncias que compõem a organização e gestão da FDCL:
 - 1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
2. Em geral, como você avalia:
 - a. O relacionamento entre os diferentes setores da instituição
 - 1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
 - b. A separação e organização das funções a serem exercidas
 - 1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente

VII. Infraestrutura física.

1. Qual sua opinião quanto à adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão e o favorecimento ao seu estudo?
 - 1 - Ótima; 2 - Boa; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
2. Na sua percepção, qual é o grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e a biblioteca da FDCL?
 - 1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
3. Como você avalia seu local e as condições físicas do seu setor de trabalho de trabalho?
 - 1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
4. Quanto aos materiais necessários para o bom desempenho de sua função, você os avalia:
 - 1 - Ótimos; 2 - Bons; 3 - Regulares; 4 - Insuficientes

VIII. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação institucional

1. Este processo de autoavaliação que você está participando permitirá gerar juízos críticos sobre a instituição e consequentes melhorias?
 - 1 - Sim; 2 - Não

IX. Políticas de atendimento a estudantes e egressos

1. Em geral, na sua opinião, o modo como é feito o atendimento aos estudantes da FDCL é:
 - 1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
2. Qual valor você atribui ao sistema de atendimento e de informações disponíveis na instituição?
 - 1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente

X. Sustentabilidade financeira

1. Na sua opinião, o orçamento da FDCL apresenta um equilíbrio entre receitas e despesas?
 - 1 - Sim; 2 - Não

Você deseja ter conhecimento dos resultados desta avaliação?
--

1 - Sim; 2 - Não

ANEXO 2: IMAGENS

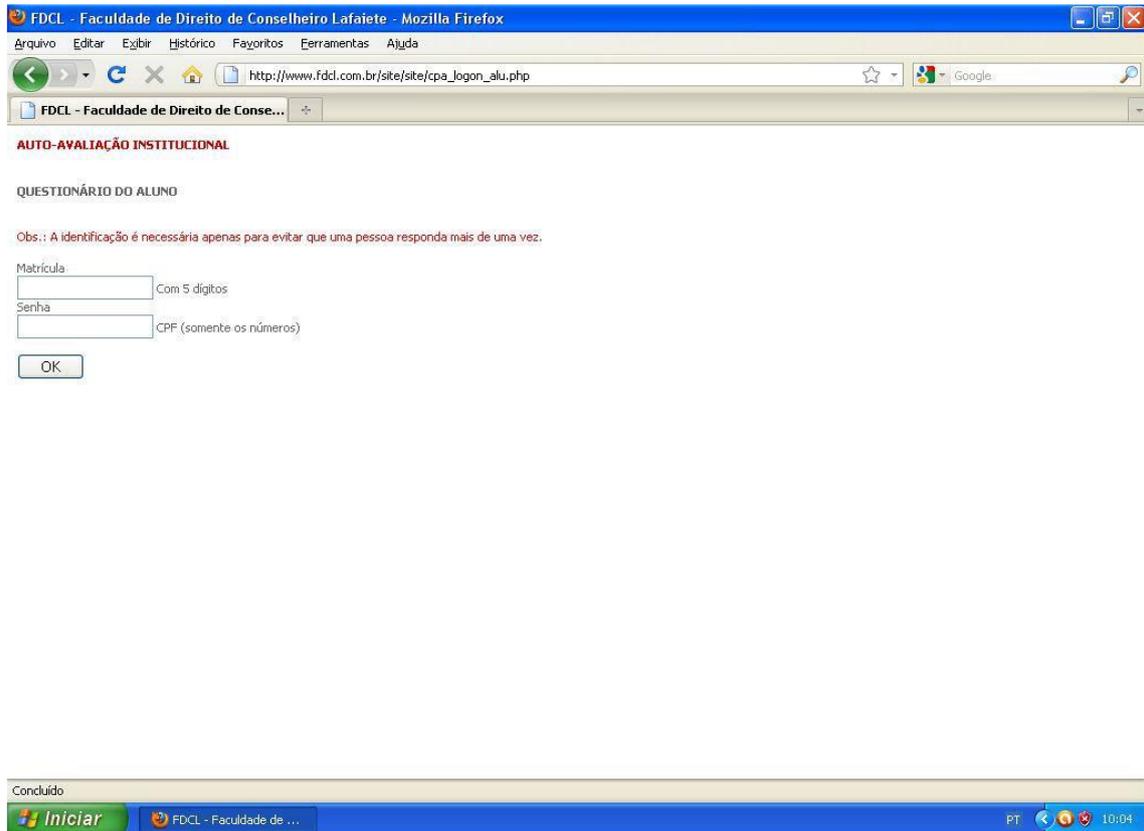


Imagem 1: Acesso com login e senha para Questionário (Questionário do Professor).

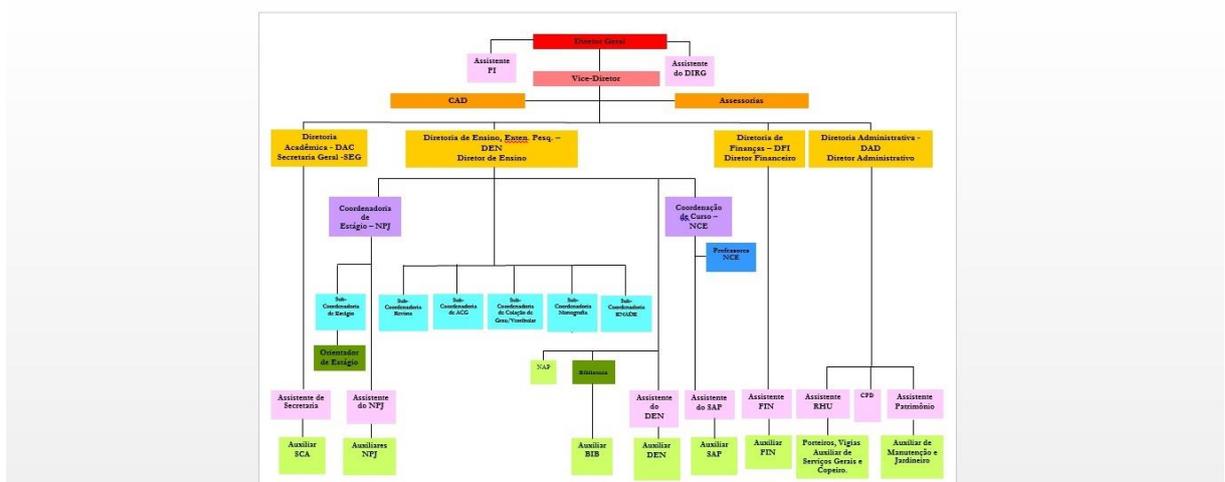


Imagem 2: Novo organograma da FDCL

ANEXO 3

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO-SÍNTESE DE SUGESTÕES A SEREM IMPLEMENTADAS PELA FDCL

Dimensões 1 e 6: Missão e Planejamento Institucional

Ação	Objetivo/Justificativa	Previsão: Projeto e Implementação
Realização de oficinas para capacitação docente	<ul style="list-style-type: none"> - Promover maior adesão do corpo docente ao Planejamento Institucional; - Capacitar os professores em relação à didática do Ensino Superior e suas exigências atuais de acordo com o Projeto Institucional; - Capacitar os docentes na elaboração de questões no padrão Enade. 	1/2019
Divulgação no portal do aluno dos Documentos de Planejamento Institucional (PDI e PPI)	Aumentar o grau de conhecimento do PDI e PPI entre os estudantes, funcionários, egressos e público externo.	1/2019
Nova dinâmica para o repasse de informações, com visitas às salas, Seminários, Workshop	- Aprimorar a comunicação, especialmente entre os estudantes ingressantes; através de banners, cartilhas e uso de novos recursos eletrônicos e redes sociais	1/2019

Dimensão 2 – Política de Ensino e Pesquisa

Ação	Objetivo/Justificativa	Previsão: Projeto e Implementação
Aumento do quantitativo de publicações acadêmicas por artigos ou livros	Difundir o conhecimento produzido pelos professores da FDCL.	1/2019
Ação	Objetivo/Justificativa	Previsão: Projeto e Implementação
Retorno dos Programas de Iniciação Científica com ofertas de bolsas.	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a participação de alunos; - Melhorar a qualidade de pesquisa e dos Trabalhos de Conclusão de Curso; - Publicação de trabalhos em anais e Revistas; - Desenvolver projetos de monitoria acadêmica, com o 	1/2019 2/2019

	propósito de desenvolver o pensamento científico dos discentes.	
Continuação das Atividades de extensão e cursos de capacitação/reciclagem	- Aprimoramento dos cursos de extensão e conscientização à comunidade	1/2019 2/2019
Atividades interdisciplinares	Práticas que levem o estudante a:	1/2019 2/2019
Disciplinas específicas que visem despertar as capacidades de pensamento lógico, coerente e conciso dos estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> - ler e interpretar textos; - analisar e criticar informações; - extrair conclusões por indução e/ou dedução; - estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; - propor soluções para situações-problema; - Construir perspectivas integradoras; - elaborar sínteses. 	

Dimensão 3 – Responsabilidade Social

Ação	Objetivo/Justificativa	Previsão: Projeto e Implementação
Manutenção e ampliação das atividades do NPJ, bem como de suas parcerias com instituições sociais e jurídicas.	Aumentar a abrangência das ações sociais na região.	1/2019 2/2019
Manutenção e extensão do Trote Solidário	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a abrangência das ações sociais na região; - Arrecadar alimentos e materiais diversos para ajuda às instituições sociais. 	1/2019 2/2019
Promoção de ações comunitárias na FDCL	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a abrangência das ações sociais na região; - Arrecadar alimentos e materiais diversos para ajuda às instituições sociais; - Promoção do Dia D FDCL. Ação social desenvolvida pela instituição no município de Conselheiro Lafaiete, com ampla participação dos alunos, professores e funcionários. 	1/2019 2/2019

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

		Previsão: Projeto
--	--	--------------------------

Ação	Objetivo/Justificativa	e Implementação
FDCL nas Escolas	Aumentar as dar informações e publicidade das diversas atividades da FDCL, bem como cumprir sua missão enquanto promotora de conhecimento no entorno social.	1/2019
Cursos de Extensão e de Conscientização		1/2019 2/2019
Novo portal do egresso		2/2019

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Ação	Objetivo/Justificativa	Previsão: Projeto e Implementação
Programa de incentivo sistemático ao Corpo Docente e Técnico-Administrativo.	Promover a participação em Seminários, Congressos, Cursos, Simpósios Nacionais e Internacionais.	1/2019 2/2019

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Ação	Objetivo/Justificativa	Previsão: Projeto e Implementação
Divulgação da CPA e promoção de novas dinâmicas de avaliação	- Realizar pelo menos uma pesquisa sobre temática específica a ser elaborada pelos membros da CPA; - Perceber dados específicos e fazer comparações pontuais.	2/2019

Dimensão 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante

Ação	Objetivo/Justificativa	Previsão: Projeto e Implementação
Divulgação e fortalecimento das atividades do NAP.	Garantir melhor atendimento aos estudantes por meio de assistência psico-pedagógica.	2/2019